

ANO XIV
1956
4908
RECO 500

DIÁRIO POPULAR

Director: FRANCISCO DA CUNHA LÉAO

LISBOA
4.ª feira
5
JUNHO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 19201/2/3 — Telegramas Popul...
Pinheiro de Oliveira

É A HORA DO ALENTEJO — 2

RAZÕES PARA PROSEGUIRMOS

Quando escrevemos o artigo «É a hora do Alentejo», a propósito dos novos aproveitamentos hidroagrícolas anunciados para aquela província, não contávamos com tão grande repercussão nos meios transtanganos, quer na Imprensa e nas instituições representativas como nos particulares.

Isto prova o interesse do despretensioso jornalista, e veio revelar a vitalidade alentejana, que tem de ser canalizada e ajudada. São duas fortes razões para continuarmos, na procura de ideias e de soluções construtivas, isentos de recriminações e preconceitos, porque quanto o que sobremainha interessa é conseguir.

Quem conheça Portugal e junte à leitura reflectida do mapa alguns conhecimentos gerais e a observação das suas andanças pelo País, nota facilmente:

Que, ao norte do Tejo, a terra se amaranhava sem desafogo pleno, sempre entalada entre relevos e penhascos; a planicie do delta de Aveiro, os campos do Mondego, a Covil da Beira, são exceções; a própria leitoria, na

**PERDEU-SE
UM BARCO
COM 30 TRIPULANTES
E 172 PASSAGEIROS**

CARACHI, 5 — Confirma-se que o vapor paquistaniano «Badoura», de 279 toneladas, assolado por violento temporal, se afundou no Golfo de Bengala, podendo considerar-se perdidos, na sua maioria, os 30 tripulantes e os 172 passageiros que seguiam a bordo.

Um navio sobrevivente foi até agora retirado das águas, perto do porto paquistaniano de Chittagong.

Aviões e navios da Armada paquistaniana procuram novos naufrágios. — (ANI).

**ENGOLIU O DINHEIRO
para não ficar sem ele**

PAARL (África do Sul), 5. — Não querendo entregar o seu dinheiro (algumas moedas), um preso africano, James Mampani, que foi recapturado, engoliu as moedas na sua cela. Morreu em consequência disso — foi revelado durante um inquérito policial. — (R.).



Um aspecto da reunião desta manhã, no Palácio do Junqueiro

Continuaram hoje, de manhã e à tarde, no Palácio Burnay, a Junqueira, os trabalhos de organização da agenda da 2.ª Sessão da Conferência Inter-africana do Ensino, no quadro das actividades da C. C. T. A. (Comissão de Cooperação Técnica em África, no Sul do Sara), sob a presidência do sr. dr. Vítor Paixão, diretor geral do Ensino do Ministério do Ultramar e presidente da delegação portuguesa. Conferência, em 1953, realizou-se a 1.ª Sessão em Ténerefe, devendo a segunda, cujos trabalhos preliminares ontêm-se iniciaram em Lisboa, efectuar-se na Província de Angola, durante o ano de 1957.

**ERA A PRIM'RA VEZ
QUE TINHA UMA NOTA
de cem dólares
e ela vou-lhe...**

FORT WILLIAM (Ontário), 5 — Bombeiros que preparam por escadas de mão até ao telhado de um edifício desta cidade, não procuravam um fogo, mas uma nota de cem dólares, que estavam debaixo das mãos de uma mulher a um canto da rua. O corpo de bombeiros ajudou as pesquisas porque a mulher se desfazia em lágrimas, pois era a primeira vez que possuía uma nota de cem dólares.

A nota foi apanhada no teatro e devolvida à dona. — (R.).

LER NA 6.ª PÁGINA
O MEU SONHO DE AMOR
NA 11.ª PÁGINA
O MAIOR LIBELO
ACUSATÓRIO
DE TODOS OS TEMPOS

Pinho, um dos melhores jogadores da equipa nacional no desafio de domingo, entre o Sarre e Portugal-B, no Estádio de Kieselhause, salva a baliza portuguesa com uma das suas três grandes defesas

(Ler notícia na 5.ª pág.)

O SARRE VOLTARÁ A POLITICAMENTE ALEM A PARTIR DO COMEÇO DO PRÓXIMO A NOS TERMOS DO ACORDO CONCLUIDO ONTEM

ENTRE GUY MOLLET E ADENAUER

Francia com 250. Deve ainda explicações, das quais ressalta que no que respeita à parte monetária do acordo, se prevê que sejam desfruídas as notas francesas trocadas

(Continua na 16.ª pág.)

sem por isso deixarem de ser correntes e francesas.

O Sarre tornar-se-á politicamente alemão a partir de 1 de Janeiro de 1957, em princípio — salienta Maurice Faure — acrescentando que nos três anos que precederão a ligação económica e monetária do Sarre com a Alemanha se prepararão as coisas no sentido de o regime definitivo se caracterizar por um esforço com vista a garantir um intercâmbio francês-alemão equilibrado.

Deu diversas explicações quanto ao carvão, revelando que, relativamente aos jazigos de Wermuth, a França obteve satisfação, conseguindo uma quota de 90 milhões de toneladas até 1970.

O acordo para a canalização do Mosela terá 550 milhões de marcos, entrando a Alemanha com 350 e a

**CONFIRMA-SE
QUE EXPLODIU
uma bomba «H»
no passado dia 28!**

TOURS, 5 — O capitão Shinkichi Maruya, comandante do barco japonês «Miraku Maru», pertencente aos Estados Unidos de terem feito explodir uma bomba de hidrogénio, em 22 de Maio findo, na área das Ilhas Bikini, sem aviso prévio à navegação.

Disse que o seu barco navegava à distância de 1.600 milhas do local da explosão e que foi fustigado por uma forte chuva de cinzas radioactivas, no próprio dia da explosão, estando necessário lavar o barco com sabão e água do mar.

Acrescentou que dois homens da tripulação sofreram graves queimaduras produzidas pelas cinzas radioactivas, os quais estão agora a receber tratamento num hospital de Tóquio. Outros membros da tripulação sofreram também os terríveis efeitos da radioactividade, mas em menor escala, disse Maruya.

Os Estados Unidos não confirmam nem desmentem que tenham feito explodir uma bomba de hidrogénio naquela data. — (ANI).

A ultima ideia em cheques é aprovar tar os próprios cabelos como adorno. Este modelo não tem capa e são os madeixas que o enfeitam por cima. É fresco e muito prático para os dias ventosos, afirma o seu criador, que por qualquer obscura razão lhe pôs o nome de «Espuma do mar».

**O DISCURSO
DE SALAZAR
apreciado pela Imprensa
do Paquistão**

CARACHI, 5 — Sob o título «O discurso do Dr. Salazar é excelente para Iúfa contra os evenmishos», o «Mahratta News» inseriu, na sua primeira página, um resumo do último discurso do Presidente do Conselho português, Sr. Dr. Oliveira Salazar.

E de assinalar que só muito excepcionalmente os jornais do Paquistão publicam, nas suas primeiras páginas, notícias do estrangeiro. — (ANI).



Os campeões do mundo de hóquei em patins quando apresentaram cumprimentos ao sr. tenente-coronel Salvaõ Barreto, presidente do Município

(Ler notícia na 5.ª pág.)

ARIPOPULAR
BIBLIOTECA MUNICIPAL

TRAL DE L

DEPOIS DAS NOVE



A's 22 horas
Empresa
VASCO MORGADO
subsidiada pelo
FUNDO DE TEATRO
TEL.2222
«A ESPADA
DE FOGO»
com Eunice, Assis, Luís de Cam-
pos, Sennado, Berta de Biar,
Luís Durão, Mário S. Baptista,
Susana Prado, Mário Santos, Fernanda
de Sousa e Rita Nobre
(18 anos)

FESTIVAL DO TEA-
TRO PORTUGUÊS

Integrado nas Comemorações do 35º aniversário da Cultura Portuguesa

TEL.5006 HOJE, A's 21 e 45

Meu amor é traiçoeiro
com Brunilda Júdice e Alva-
da Costa

(Para maiores de 13 anos)

SEXTA-FEIRA : «LOURDES»
de ALFREDO CORTES

A's 21 e 45
VASCO MORGADO
APRESENTA
Subsidiado pelo Fundo
Nacional de Teatro

**DAQUI FALA
O MORTO!**
com LAURA ALVES - VASCO
SANTANA - JOÃO VILLARET
- ALMA FLORA e muitos outros
(Maiores de 13 anos)

2 SESSÕES
A's 20 e 30 e 22 e 45

SALVADOR
Apresenta a super-fan-
tasia de grande mon-
tagem

COLISEU
«FONTE LUMINOSA»
(13 anos)

A's 20,45 e 22,45 horas
JOSE MIGUEL
APRESENTA

JÁ VAISS AÍ?
Grandioso elenco com HERMINIA
SILVA, Teresinha Gomes, Spina,
Emílio Correia, Aíde Baptista,
Decídia Rodrigues, Natividade
Marta e Carlos Coelho no «compê-
re» (Espectáculo para adultos)

A's 21 e 30
Uma estreia que todos
aguardavam

**«BEM AO MEU
CORAÇÃO»**
com José Ferrer, Merle
Oberon e Helen Traubel
(13 anos)

A's 21 e 30
Uma estreia que todos
aguardavam

**«BEM AO MEU
CORAÇÃO»**
com José Ferrer, Merle
Oberon e Helen Traubel
(13 anos)

A's 21 e 30
ESTRIA
Uma história que do-
mânia pelo imediato
do argumento

**«O ALVO É
UMA MULHER»**
com Ginger Rogers, Edward G. Robinson
e Brian Keith
(Adultos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30
Últimos exibições do
vibrante filme policial

**«ENTRE A VIDA
E A MORTE»**
com Ricardo Montalbán
(Para 18 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30
Últimas exibições da
fama de gargalhada

**«NEM SANGUE,
NEM ARENA»**
com CANTINFLAS
(12 anos)

A's 21 e 30
O grande filme que
todos aguardavam

**«O MASCARA
VERMELHA»**
com TONY CURTIS
e COLLEEN MILLER
(12 anos)

O PRIMEIRO ESPECTÁCULO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO D. MARIA II

Ontem no D. Maria, pela tarde, o
primeiro espectáculo de teatro da
Campanha Nacional de Educação de
Adultos.

Um programa, por muitos títulos
assinalável, inteligentemente organi-
zado por António Couto Viana para
apresentação com fins didáticos dos
exercícios de teatro, que fez teatro
clássico português, para dinucleado
dos principais gêneros teatrais,
adequados estilos de representação.
De facto tratou-se de uma excelente
antologia de Gil Vicente, de Ferre-
ira, de D. Francisco Manuel, do Ju-
deu, de Garrett, do Auto de Vista,

cão, do Auto da Alma, da Castro,
do Pidalgão Aprendiz, das Guerras do
Aicorim e Manjerona, do Frei Luís de
Sousa.

Uma tal antologia, já por si de-
mandava uma clara visão encenada
uma realização estética e pís-
ticas que só o mestre Couto Viana
era a primeira vez que tal, entre
nós se fazia, pelo menos com tal lati-
tude. Assim quatro actores, uma
cortina, três construções em ogiva,
que se deslocavam conforme as cir-
cunstâncias, um rectângulo desmon-
tável, e mais dois ou três pertences
desram-nos o ambiente adequado a
todas aquelas tão dispares expressões
dramáticas. Acresce ainda o estilo
de apresentação que não pode
faltar à grandiosidade da tragédia.
Todas estas demonstrações foram pre-
cedidas de lúdicas considerações de
David Mourão-Ferreira. Um admirá-
vel enquadramento sintético de An-
tonieta Vaz Ferreira.

Fernanda Montemor, Maria Alber-
garia, Mário Pereira e Tomás de
Macedo, desobraram-se, multiplicando-
ram-se, em tipos tão diversos com
uma singular coragem e celeridade. O
seu trabalho é uma fado e um exemplo.
Quantos novos se não afirmam
precisamente porque certos vi-
vemos os não compreendem! Bem haja
Couto Viana pelo muito que já fez
e pelo muito que dele esperamos,
dadas as suas excepcionais qualida-
des.

No intervalo, no salão do teatro,

(Continua na pág. seguinte)

A's 21 e 30
Um filme de

WILLIAM DIETERLE
com Yvonne de Carlo
«FOGO MÁGICO»
Colaborado por Truculor

(Para 18 anos)

Em complemento: Nos três espectáculos,
o desafio

PORTUGAL - ESPANHA

A's 9 e 20 em noite

3.ª SEMANA

A música eterna de
Buzet num filme

CINE-MASCOPE

revolucionário, intera-
mente interpretado por

negros

«CARMEN JONES»

com Harry Belafonte, Dorothy Dan-
dridge e Pearl Bailey

(Para 18 anos)

A's 9, 15, 18,15 e 21,30

Um filme inspirado em
auténticos lances de
heróismo da última
guerra

**«TORPEDOS
HUMANOS»**

com Raf Vallone e Franco Fabrizi

Mesa página inesquecível de bravura

(13 anos)

A's 21 e 30

«O HOMEM
DOS PASSAROS»

apresentando as escul-
turais vedetes alemães

ILSE WERNER, EVA
PROBST, SUBILL, WEIDEN e ERNST
MANGOLD

(18 anos)

A's 21 h. (13 anos)

Despedida do êxito
do gangster

**«NEM SANGUE,
NEM ARENA»**

com CANTINFLAS

Em complemento: George Murphy em

«O CRIME DO SÉCULO»

A's 21 e 15

Uma história de grande dramatismo

«N. N. N.»

com Martine Carol

Tel. 610375 (18 anos)

A's 21 e 30

A comédia que alcan-
ça um êxito sem igual

**«O NOIVO NÃO
TEM QUARTO»**

com TONY CURTIS e PIPER LAVRIC

(Para 18 anos)

A's 21 e 30

«Talisman» e «Boile

TELE.29556

da Primavera

(13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

Últimos exibições da
fama de gargalhada

**«NEM SANGUE,
NEM ARENA»**

com CANTINFLAS

(12 anos)

A's 21 e 30

O grande filme que
todos aguardavam

**«O MASCARA
VERMELHA»**

com TONY CURTIS e COLLEEN MILLER

(12 anos)

A's 21 e 30 horas

«UMA BOCA SONHADORA»

com Maria Schell (18 anos)

(18 anos)

BEM NO MEU CORAÇÃO

TECHNICOLOR



SÃO LUIZ ALVALADE

ESTREIA HOJE

AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL

Passagem de automóveis nas fronteiras

A Direção do Automóvel Clube de Portugal comunica aos seus con-
sócios que, pelos decretos-leis n.º 40.619, 40.621 e 40.622, publicados no
«Diário do Governo» de 30 de Maio último, foram abolidos todos os em-
olumentes e taxas que os automobilistas nacionais e estrangeiros devia-
mente documentados, tinham a pagar directamente às Alfândegas e à
Polícia Internacional por cada passagem nas fronteiras portuguesas.

A Direcção do A. C. P. congratula-se com esta disposição, pela qual
muito se empenhou, e que vem beneficiar o turismo nacional e inter-
nacional.

FEIRA DO LIVRO

ENCERRA-SE IRREVOCABELMENTE DEPOIS DE AMANHÃ,
QUINTA-FEIRA * APROVEITE OS TRES ÚLTIMOS DIAS

DAS 17 HORAS À MEIA-NOCHE

LUTA LIVRE

HOJE às 22 horas

ESTÁDIO INTERNACIONAL
PARQUE MAYER (Recinto coberto)

VAI HAVER DAS BOAS!

CARLOS ROCHA contra SALUDES

Um combate a que não se adivinhasse um desfecho lógico. CARLOS ROCHA é homem disposto
a demolir o próprio ringue e SALUDES, se o deixasse, seria capaz de levar dinamite para o re-
cinto da luta. O português é forte, o espanhol brutal. Quem triunfar? O jogo elegante de Rocha

ROY SMITH contra LOOSEN

Encontro entre feras. O americano bate sem dó nem piedade e fogoso, como um cavalo selvagem. O belga é um com-
pêndio vivo da arte de executar o golpe. Quem vencerá? A força do bionte americano ou a astúcia de pantera talhada no corpo
de Loosen.

SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

SUREDA CONTRA

BARRIGANA
JAIMERY - MATEUS
(PARA ADULTOS)

(Continuação da pág. anterior)
 Fernando Passos, que tem a par de uma entrinhanha paixão, uma finalização do que seja o teatro de bontade, fez-nos saudavelmente rir com a farsa Ful à fonte para te ver.
 A fechar o espetáculo e ainda para o tornar mais memorável es-treou a peça Senhorinha, da autora D. Maria Teresa Reboleiro Raposo. Dirigida por mim que foi premiada no «Concurso de peças para a Campanha».

JÁ PODE IR COM OS SEUS FILHOS AO COLISEU VER O MELHOR ESPECTÁCULO DE SEMPRE A SUPER-REVISTA-FANTASIA **FONTE LUMINOSA**

O GRANDE ESPECTÁCULO DE
SALVADOR
COM A MAIOR ATRACÇÃO MUNDIAL
A ÁGUA QUE DANÇA
— DANCING WATERS —
AGORA PARA
2 SESSÕES
A's 20.30 e 22.45

13 ANOS

Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

PARABENS PARA VOCÊ



Minha mãe está sinceramente contente pelas vossas recomendações.

Pela minha parte sinto-me satisfeitos por me ter indicado ADÃO CAMISEIROS. São muito atenciosos, trabalham bem e este meu casaco e calça sport são de muito bom gosto.

Até logo e obrigado

DEPOIS DAS NOVE

Em boa verdade há que dizer que em qualquer Concurso o devia ser pelo somatório de raras qualidades que se aprecia. E uma encantadora comédia, irradiante de humor — um humor clássico e puro a durar uma

ação plena de interesse dramático através de um diálogo admiravelmente bolado. Bem merecia ficar no repertório ao longo de muitos dias. Há mais de uma trintena de anos assisti à estreia de um elegante moliévandage, escrito num límpido português, por Hipólito Raposo. Intitulava-se Ana Maria. E' com funda emoção que recordo a devotada admiração de meio século e de sempre, que deu lugar, a seu Pai. E penso, comovidamente quanto o enterneceria o êxito de sua filha, cuja pri-

meira peça aplaudo, sem a mais leve reseta de lisonja.

J. de F.

A ESTREIA
DE ONTEM

CAPITOLIO — «O avô é uma mulher. Uma história policial bem urdida com excelentes momentos de suspense e

uma interpretação a altura das circunstâncias. O avô é uma caçula

Ginger Rogers, que marca um tipo admirável de rapariga criada da desdita dor, condenada por suspeita de conveniente um assassinato e de cujo depoimento em tribunal depende o exterminio de uma quadrilha de «gangsters». Com este ponto de partida, o realizador Phil Karlson conseguiu um espetáculo de interesse para os amadores de gênero, sem necessidade de perseguições espetaculosas. A atmosfera em que decorre a ação, os magníficos diálogos e os personagens, bem desen-

(Continua na pág. seguinte)

UM BOM PROGRAMA DE «MUSIC-HALL»

na «Tágide» e «Palm Beach»

Esta Colette Renard, que a gerência da «Tágide» e do «Palm Beach» apresentou agora, encabeçando um bom programa de «music-halls», pertence a um tipo de artista que é sempre frequente ver em Países e que é que os grandes nomes da canção francesa. Assim, agradável, graciosa, com boa voz, Colette Renard dá uma sugestão particularizadas que interpreta. E o seu repertório contém todas as canções que fazem agora furor em Paris — devendo-se à «Tágide» o não as ouvirmos passados dois anos sobre a sua estreia... — e ainda aquelas que já o fizeram há cinco ou dez anos.

O conjunto de atracções é completado por um grupo brasileiro composto pela baiana Deo Maria e pelos «Irmãos Guarás». E' o ritmo brasileiro, bem interpretado. — R.

CURSOS DE CORTE E COSTURA GRATUITOS

A revista «Modas & Bordados» inicia a partir de amanhã a publicação de Cursos de Corte e Costura que podem ser estudados por todas as leitoras do referido semanário, sem maiores despesas do que o simples preço da Revista.

Trata-se de uma iniciativa de larga projeção dos assuntos da Moda, nomeadamente os Cursos que ensinam todos os processos do corteamento e da confecção do vestuário, ensinados com clareza e proficiência. Isto permite às assinantes ou simples compradoras de «Modas & Bordados» a aquisição de utensílios e valiosos conhecimentos que são a base da arte de bem vestir.

«Modas & Bordados», tendo tomado em conta da expansão gratuita dos referidos Cursos de Corte e Costura, continua, assim, a trabalhar em prol da elegância feminina portuguesa.

CASINO ESTORIL HOJE no «WONDER-BAR»

Guylaine Guy
Vedeta da canção francesa
(Adultos)

Metal Distendido, Lda.
A melhor rede de aço para
a construção civil

Campo Grande, 10 — Tel. 774132

ABC NO PARQUE MAYER
— TELEFONE 366783 —
JOSE MIGUEL APRESENTA

EM 2 SESSÕES: A's 20.45 e 22.45 horas

O MAIOR ÉXITO DE REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!

ESPEC. PARA
ADULTOS



Carlos Coelho

JÁ VAIS AÍ?
UMA REVISTA COM

HERMINIA SILVA — TERESA GOMES — SPINA —
EMILIO CORREIA — CARLOS COELHO — AIDA BAPTISTA —
DEOLINDA RODRIGUES à frente de um grande elenco!



Hermínia Silva

OS CINEMAS

SÃO JORGE

EM LISBOA
TÉM O PRAZER DE ANUNCIAR A SEGUIR
O NOVO FILME PORTUGUÊS



UM EXCLUSIVO
VITÓRIA FILME

COLISEU

O DINHEIRO DOS POBRES

COM
VASCO SANTANA, ANTÓNIO SILVA
ISABEL DE CASTRO, MARIA BRANDÃO
GABRIEL PAÍS, CARLOS WALLENSTEIN
ARTUR SEMEDO, EMÍLIO CORREIA.
(PARA ADULTOS)

EM COMPLEMENTO: A pequena maravilha colorida realizada inteiramente em Portugal «MADEIRA E UMA CANÇÃO». Uma produção e realização de RICARDO MALHEIRO

GUIAS NACIONAIS DE CAMIONAGEM

HORÁRIOS DAS 1174 CARREIRAS DE PASSAGEIROS EXISTENTES NO PAÍS — INDICE COM CERCA DE 3.000 LOCALIDADES SERVIDAS PELA CAMIONAGEM

À VENDA O SEGUNDO NÚMERO
nas Livrarias e Tabacarias de todo o País; Sucursais do «Diário de Notícias» e «O Século»; «Capristanos», Av. da Liberdade, 72-A; e Feira do Livro, Stand 28

Preço 5\$00 — AGÊNCIA ECO
Alameda D. Afonso Henriques, 19-5.º Dt. — Telefone 48123

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) nados, basta por si para manter a expectativa pelo desfecho de intriga, que prende até os derredores imagens. No desempenho, além de Ginger Rogers sobressaiem ainda o veterano Edward G. Robinson e Brian Keit, bem codivididos por Katherine Andersen e Lorne Greene.

M. G. R.

TRAVELOU
NÃO SABIA

Que em virtude de a artista Amália Rodrigues ter assumido compromissos no estrangeiro, que a impedem de participar na revista em que estava para se apresentar, como primeira figura, a Companhia do Teatro Variedades foi então dissolvida. Segundo consta, a empresária Vanda Morgado, como aquela artista tem livre o mês de Setembro, pensa apresentá-la durante esse tempo numha comédia, no Teatro Monumental.

Que se encontra de passagem em Lisboa o escritor espanhol Carlos Llopis, autor dos mais representados no seu país e do qual a Companhia de Vasco Santana já levou à cena as peças «Sua Excelência o Bébê». «Quando andam são clásses, «Marião em experiência» e «Daqui fala o morto», presentemente em exibição no Monumental.

AMANHÃ

NO

IMPERIO

Mais uma grande produção Columbia

Joan Crawford

A ABELHA MESTRA

O seu perfume embriagador, a sua voz melódiosa, todo o encanto do seu ser dominavam os homens transformando-os em joguetes da sua vontade!

BARRY SULLIVAN
BETSY PALMER
JOHN IRELAND
Produção de JERRY WALD
Realização de RANDAL MAC DOUGALL
ADULTOS

DEUTSCHEs RESTAURANT
NO PAVILHÃO FRESCATA ★ FEIRA POPULAR

— Que o actor Carlos Coelho, na próxima temporada de Inverno, continuará no elenco do Teatro ABC, do qual será também ensalador.

— Que está marcada para o próximo sábado a reposição da peça de Armando Viana Pinto «Desencanto» no Teatro Avenida, especialmente integrado no Festival de Teatro comemorativo dos Trinta Anos de Cultura Portuguesa.

— Que é possível que o actor Vasco Santana, um dos concorrentes ao Fundo de Teatro, na próxima temporada de Inverno leve à cena a peça «Falstaff».

AS CONFÉRENCIAS DE HOJE

No Instituto Histórico de Portugal, às 19 horas, pelo sr. dr. Mário Monteiro, sobre «O Barroco», com projeção de filmes; no Instituto Botânico da Faculdade de Ciências, às 21 e 30, pelo sr. dr. V. Romanowsky, director do Centro de Pesquisas dos Estudos Oceanográficos de França, sobre «Progressos das pesquisas submarinas em França», também com projeção de filmes; em Radio Clube Português, às 21 e 15, pelo sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, sobre o Monumento Nacional a Cristo Rei.

A ESTREIA DE HOJE

SÃO LUIZ E ALVALADE — *no meu coração*

— A brillantíssima temporada do São Luiz e Alvalade continua a afirmar-se através da apresentação de excelentes filmes. Embora a época seja adiantada, os grandes espetáculos sustentam-se nas telas dos cinemas Chiado, da Avenida, de Roma, os quais estreiam hoje «Som meu coração», com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traubel — o célebre «Deep in my heart», que pode considerar-se um dos mais sumptuosos filmes musicais de sempre.

Uma história de amor cheia de interesse desenrola-se por entre um desfile de melodias, balés e canções, marcadamente intercaladas por toda a conselheira da Cinéfilia, Rosemary Clooney, Gene Kelly, Temara Toumanian, Anna Miller, Cid Charisse, Tony Martin, Walter Pidgeon, etc.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — AF: 18: Resumo do «Programa Rodízio» e Danças; às 19 e 40: Agenda brasileira; às 19; 1º Desdobramento: «O Amorito», romance juvenil; às 19 e 30: Operetas; às 19 e 50: Cançonetas Italianas; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Novidades em discos; às 20 e 40: Programa «A

EPECTACULOS CULTURAIS

No programa das comemorações dos 30 Anos da Cultura Portuguesa realizam-se, até depois de amanhã, espetáculos nos teatros D. Maria II, Avenida e Princesa, para os quais a F. N. A. T. possui alguns bilhetes que podem ser pedidos na sede desse organismo, na Calçada de Santana.

Campanha Nacional de Educação de Adultos; às 20 e 55: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 25: Desdobramento; Resumo do programa; Varnas da Vida; às 21 e 25: Álbum musical; às 21 e 55: «Cristo e São Jacó e o António»; às 22 e 40: Fados; às 23: Fantasia musical; às 23 e 30: Danpas; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; Boletim meteorológico; Resumo do programa da dia 6; às 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Resumo do programa; Concerto pelo Orquestra do Instituto Nacional Belga de Radiodifusão, em gravações editadas por esse Instituto; às 20 e 50: Noticiário regional; às 21: «Quem é quem?»; Anor das Três Laranjeiras; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; «Minicita Antigo», de Ravel, pelo pianista Robert Casadesus; às 21 e 25: Concerto pelo Quinteto Nacional de Instrumentistas.

(Continua na 12.ª pág.)

O ALMOÇO DE HOMENAGEM A AMÁLIA RODRIGUES

Tudo se conjuga para que o almoço de homenagem a Amália Rodrigues, na próxima sexta-feira, no restaurante Alvalade, constitua uma grande manifestação de simpatia e apreço à consagrada artista. Para o banquete, que é presidido pelas grandes personalidades da Palmeira, Amália Rodrigues, já estão inscritos nomes em evidência na nossa vida social, artística e intelectual.

A inscrição continua aberta na Casa Valentim de Carvalho, na Rua Nova do Almada.

CASA DO ALENTEJO

Domingo, 10, às 13 horas

Almoço de confraternização, comemorativo do 33.º aniversário, assistindo os Srs. Governadores Civis e Deputados pelo Alentejo, representantes das Casas Regionais e da Imprensa. Inscrições na Secretaria ou pelo telefone 29631.

Entre 14 e 15 desse mês efectuar-se-á no Campo Pequeno uma grande e extraordinária corrida de touros do sanguoso gamadeiro Cláudio Moura (antes Soler), em que actuaria os famosos e grandes matadores de touros Manolo Vazquez, triunfador em Madrid na «Istíradra», e Joseillo de Colombia, cuja repetição em Lisboa foi reclamada pelo público e pela crítica.

Na época dos grandes calores

Cafiaspirina
refresca e anima

LUTA LIVRE

Carlos Rocka-Saludes num combate de emoção

A sessão desta noite de luta livre apresenta, como grande atracivo, um combate de emoção travado entre o espanhol Saludes, campeão da Europa da modalidade, e o português Carlos Rocka, titular nacional de boxe, de todas as categorias.

Do programa fazem parte os seguintes combates: Rocka-Saludes, o lutador americano que veio revolucionar a «luta» em Portugal, contra o belga Loesn, terceiro d'um de judo, Sureda, ex-campeão da Europa, contra Barrigarra, o melhor peso-pesado português, e Jamymer contra Matous, num preliminar, em quatro assaltos.

MAIORES 13 ANOS
Excl. de FILMES
CASTELO LOPES



AMANHA: ESTREIA NO
ODÉON E ROYAL

A SEGUIR no POLITEAMA

DOPERFILME
APRESENTA

UM ROMANCE QUE CONTA AS AVENTUAS AUTENTICAS DE HOMENS CORAJOSOS E AUDAZES

MIZAR

(13 ANOS)

(AS AVENTURAS DO HOMEM-RÁ)

DAWN ADAMS — PAOLO STOPPA — LIA DE LEO COLORIDO

Com comentário de FERNANDO PESSA
QUE ESTRANHA PERSONAGEM SE OCULTAVA ATRÁS DO NOME «MIZAR», QUE DESNORTEAVA O AGENTE ESPECIAL CROB?

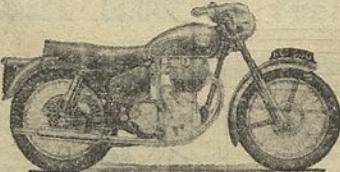
SENSACIONAL!

Neste programa é apresentado o documentário que revela toda a actividade da equipa portuguesa no

XII CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS

ROYAL ENFIELD

A MELHOR MOTO INGLESA



60 anos de aperfeiçoamentos constantes originaram os famosos modelos agora em exposição, sem rivais em técnica, robustez e comodidade

Modelos de 250 cc., 350 cc. e 500 cc.

AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56

ELECTRODOS

Pretende-se entrar em contacto com industrial interessado na fabricação de electrodos de consumo corrente. Resposta á Rua da Conceição, 147, ao n.º 619.

SENSACIONAL REVELAÇÃO

UMA EPOPEIA QUE FICA IMORTAL PELA SURPREENDENTE AUDACIA DE UM HOMEM QUE ENCHEU O MUNDO DE ESPANTO!

O GIGANTE DOS MARES

com STERLING HAYDEN e ALEXIS SMITH UMA HISTÓRIA TÃO VERDADEIRA COMO O SEU HERÓI, QUE REVOLUCIONOU A ESTRATÉGIA AÉREA-NAVAL!

A metralha muriou... Negou-se a ser reforrada e colocou o dever acima do lar e do amor da esposa, sem nunca suspeitar que foi ela que lhe abriu o caminho da glória

UM FILME HEROICO E SUBLIME!

DESPORTO

O CAPITÃO
MAIA DE LOUREIRO
não aceitou a presidência
da direcção do Sporting

Na sede do Sporting Clube de Portugal realizou-se, ontem à noite, a reunião do Conselho-Geral do clube, com vista à presidência da futura direcção da colectividade.

O sr. cap. Maia de Loureiro, que estava indigitado para o cargo, não o aceitou e foi nomeada nova comissão, dentre os presentes, para tentar a designação de um sócio para desempenhar aquele cargo.

A selecção de futebol treinou-se hoje de manhã

Os jogadores da selecção nacional de futebol, brilhantes vencedores da equipa de Espanha, continuam em estágio, preparando-se para o seu encontro de sábado próximo, contra a equipa da Hungria.

A sua preparação não descarta o trabalho individual e por isso os jogadores tiveram hoje o treino apurado no Estádio Nacional.

Marinhense-Almada na final do Nacional de Futebol da III Divisão

Revolta ontem a meia-final Avintes-Marinhense, do Nacionais de Futebol da III Divisão, com o vitorioso Marinhense, no quarto desafio entre ambos realizado, a final da prova será disputada pelo p.c. Almada-Marinhense.

O desígnio que as duas meias-finais terão lugar pois a ganha pelo Almada só foi imposta ao terceiro encontro, dá interesse particular ao desafio final, podendo antevêr-se que o jogo ultrapassará em curiosidade todas as finais anteriores.

A crise directiva do Vitória de Setúbal parece estar resolvida

SETÚBAL, 5. — Depois de nova troca de impressões, numa reunião, realizada ontem, à tarde, entre o comissário encarregado de arranjar novo encargo directivo para o Vitória F. C. e o sr. Mário Leda, este amigo de portista, tendo em atenção o momento difícil que o clube atravessa e os numerosos pedidos que lhe foram dirigidos, a maioria vindos de sectores da vida seculinares, aceitou por unanimidade voltar a presidir aos destinos daquela colectividade.

Vai ser, por isso, convocada a assembleia geral e solucionado um problema que se arrastava desde Janeiro do ano corrente.

Futebol entre funcionários da Shell

A equipa das instalações do Cabo Ruivo da Shell Portuguesa ganhou a taça «F. H. Frangenheim», instituída pelo Grupo Desportivo daquela organização. Defrontando, em segunda mão, a formação da filial, do Porto, ganhou a partida por 3-1.

Terminado o encontro o sr. Frangenheim entregou o troféu ao capitão dos vencedores, a ministração da equipa batida e, com o sr. Mário da Carvalho, mandou co-memorativas de acontecimentos aos competidores das duas equipas.

A noite, num restaurante da Fefra Popular, dirigentes e jogadores reuniram-se num jantar de confraternização, tendo falado o sr. Jorge Martins.

OS HÓQUISTAS
PORTUGUESES E ESTRANGEIROS
APRESENTARAM CUMPRIMENTOS
AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Os dirigentes e os hóqueistas nacionais e estrangeiros estiveram hoje, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, onde foram apresentar cumprimentos ao Presidente da Câmara Municipal que, acompanhado pelo vice-presidente, sr. Luís Pastor de Macedo, recebeu os visitantes no seu gabinete. Em nome dos jogadores e dirigentes estrangeiros falou o sr. Vicente, representante italiano, que agradeceu a hospitalidade dispensada por Lisboa e seu Municipio aos seus jogadores e convidados para a visita.

Falou, ainda, o sr. Gaudencio Costa, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem que, por sua vez, agradeceu ao presidente da Câmara as facilidades concedidas para a realização dos torneios de hóquei, especialmente os destinados à publicação por feita, da que estará a seguir-se a construção de um novo Pavilhão para aquela modalidade desportiva, exprimindo o seu desejo, e de todos os hóqueistas, de que a nova iniciativa municipal tivesse execução o mais breve possível.

HÓQUEI EM PATINS INTERNACIONAL

BOA EXIBIÇÃO DOS CAMPEÕES DO MUNDO

NA PRIMEIRA JORNADA DA «TAÇA LISBOA»

No Pavilhão dos Desportos, e perante assistência regular, começou ontem o Torneio Internacional de Hóquei em Patins, para disputa da «Taça Lisboa», organizado pela Associação de Patinagem do Sul com a participação das equipas do Portugal, Itália, Alemanha e Suíça.

Demos a seguir alguns apontamentos sobre os encontros da sessão inaugural:

Itália, 2 - Alemanha, 2

As equipas:

ITALIA — Bois, Damino, Brezzi, Levati e Tavoni.

ALEMANHA — Hagenacke, Lucke, Borchhausen, Achting, Grob e Thiesen.

Árbitro: Artur Dyson.

Não se esperava, que os italianos fossem derrotados pelos germanos, até porque as exibições produzidas no torneio, por parte dos conjuntos permitiam que se atribuissem favoritos à turma da Itália.

Afinal, os italianos não passaram de um empate, depois de uma exibição em que sobrepujaram o seu apoio táctico.

O célebre quadrado, tão usado pela equipa foi, também aplicado ontem de vez em quando, especialmente no primeiro tempo, e tal modo que contrariou o impeto da turma adversária.

A turma italiana mostrou-se sempre mais agressiva, e assim, finalizou a sua exibição com uma grande penalidade.

A Alemanha, por sua vez, mostrou-se sempre mais agressiva, e assim, finalizou a sua exibição com uma grande penalidade.

Na sequência, a turma italiana entrou decidida ao ataque, procurando com sobrepeso o tento. Precisamente aos 2 minutos viu coroado de êxito o seu dianteiro, Tavoni, com um forte remate, bem colocado, alcançou a primeira bola. Este tento-relâmpago fez recobrar a equipa italiana a sua confiança.

A Alemanha, por sua vez, mostrou-se sempre mais agressiva, e assim, finalizou a sua exibição com uma grande penalidade.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Portuguese conseguiu o segundo gol novamente por intermédio do mesmo jogador, aos cinco minutos. Os suíços lançaram-se, entretanto, ao ataque, oferecendo boa réplica. Fungendo a marcação que a defesa suíça exercia sobre o duo atacante, a equipa de Lisboa tomou o controlo da partida e nos dez minutos num contra-ataque cerrado, aumentou a marca para três tentos, por intermédio de Lisboa; dois minutos depois Perdigão fez a quarta bola, aproveitando um passe de Lisboa à boca da baliza.

No segundo meio tempo, o seleccionador nacional fez substituir os avançados por Jesus Correia e Correia dos Santos.

Os portugueses entraram de rompante e as jogadas de boa execução técnica que se seguiram, obtiveram resultados a uma corrida defensiva. Não obstante estes esforços, a marcação suíça, a uma corrida defensiva. Não obstante estes esforços, a marcação suíça, a uma corrida defensiva.

Afinal, os italiano não passaram de um empate, depois de uma exibição em que sobrepujaram o seu apoio táctico.

O resultado final foi 8-2, e assim, finalizou a sua exibição com uma grande penalidade.

A Alemanha, por sua vez, mostrou-se sempre mais agressiva, e assim, finalizou a sua exibição com uma grande penalidade.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

Menos de um minuto depois, Piero Money conseguiu reduzir a diferença, marcando o único gol da Suíça; mas os componentes da selecção portuguesa mostravam-se bicudos em atingir marcas mais alta, rematando de qualquer posição. Assim, aos 14 minutos, Correia dos Santos, numa jogada individual, atingiu a sua marca, e momentos depois, J. Correia elevava o exponencial para 8-0.

PESSOAL PORTUGUÊS

GANHOU A COMPETIÇÃO

DO MELHOR FABRÍCO DE LÂMPADAS

disputada entre 29 fábricas da «Philips»



Os director-geral e o director-adjunto da Philips Holandesa à sua chegada a Lisboa

Na Fábrica Portuguesa de Artigos Eléctricos, em Cabo Ruivo, está a realizar-se, à hora de fecharmos o nosso jornal, uma simpática festa destinada à entrega de um trofeu disputado numa competição interna,

nacional, ganha por pessoal português que fabrica vários produtos «Philips» e denominada «Competição do melhor fábrico de lâmpadas no Mundo Philips».

Para assistir à esta cerimónia, deslocaram-se expressamente, de avião, a Lisboa, os srs. engs. A. J. Deemen e D. Noordhof, respectivamente, director-geral e director-adjunto do Grupo Industrial de Philips, e da Organização «Philips».

O referido trofeu foi disputado entre todas as 29 fábricas produtoras de lâmpadas «Philips» existentes no Mundo.

Presidiu à festa o Subsecretário do Comércio e Indústria, dr. Magalhães Ramalho, e a ele assistiram também os directores dos serviços técnicos daquele Ministério; administrador-delegado da «Philips» Portuguesa, dr. Arthur Dyson; director-geral da Fábrica Portuguesa de Artigos Eléctricos, dr. M. M. de Sousa; Luis Pachá Araújo, Adolfo Martins, C. H. Sen Beng e outras individualidades.

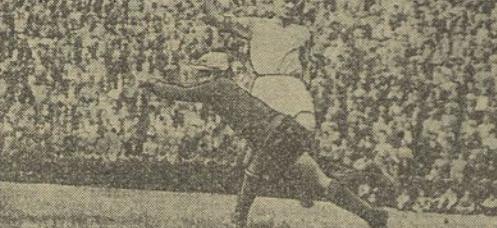
O director-geral da Organização «Philips», em Holanda, eng. A. J. Deemen, fez a entrega do trofeu ao pessoal da fábrica, salientando a sua competição técnica.

Numa das vastas salas da fábrica de Cabo Ruivo foi servido depois de Porto de Honra a que assistiram muitos de cem pessoas.

A EQUIPA «B»

QUE JOGOU NO SARRE

CHEGA HOJE À NOITE A LISBOA



O avançado-centro sarrense, Ebert, não chega a tempo à bola, e Pinho, com um mergulho corajoso e arrojado, acaba por anular uma situação de golo iminente nos redos de Portugal

Os jogadores que compõem a equipa «B» de Portugal, que anteontem, representativa do Sarre, empreenderam o regresso hoje a Lisboa, num avião que aterraria no Aeroporto, está prevista para as 21 horas.

Com a equipa, regressa também o professor estimado colega de Redação Aurélio Marcio, enviado especial do Diário Popular, que fez a larga re-

portagem do desafio que publicámos no domingo e os desenrolados campeonatos que os nossos leitores apreciaram no Suplemento Desportivo de ontem.

PASSEIO NOTURNO NO TEJO

O Clube Naval de Lisboa promove, no próximo dia 12, um passeio fluvial noturno no Tejo, a bordo do vapor «Lisbonense», sendo a partida às 21 horas da ponte da carreira do Montejo, no Cais das Ribeiras, e o regresso às 00 e 30 horas, da confraternização, em Montes Claros. Qualquer informação podem ser prestadas pelos srs. drs. Artur Varatojo, telefone 013049; Manuel Martins da Cruz, telefone 33304; e Valentim Xavier Pintado, telefone 33304.

IMPORTANTES INSTALAÇÕES MILITARES VÃO SER INAUGURADAS

DO ENTRONCAMENTO

ENTRONCAMENTO, 5. — Com a assistência dos srs. Ministro da Defesa e Subsecretário do Exército e outras altas individualidades serão inauguradas, nesta vila, no próximo dia 12, as amplas e modernas instalações da Companhia Divisionária de Manutenção de Material — a mais recente e grande das nossas Forças Armadas, criada por decreto ministerial no ano passado.

Ainda de grandes e importantes adaptações feitas em edifícios militares já existentes, a moderna unidade passará também a contar com outras instalações agora construídas para o Comando dos Serviços Centrais, messes, cantina, reféteiros, etc., e, ainda, para reparação, grandes oficinas no nosso País, do material pertencente ao «Shape».

O POLICIAMENTO RURAL DO PAÍS — (Conclusão)

UMA JOVEM INGLESA DEU A VOLTA A PORTUGAL A CAVALO ENCONTRANDO, POR TODA A PARTE

O DEDICADO AUXÍLIO DA G. N. R.

Para efeitos do seu policiamento rural, que compete à Guarda Nacional Republicana, a área do País divide-se em três grandes zonas: entre Douro e Minho, entre Douro e Tejo e sul do Tejo. Cada uma destas áreas encontra-se entregue a um batalhão, com exceção da região de Lisboa, cujas sedes são, respectivamente, no Porto, Coimbra e Évora. Lisboa e Santarém pertencem aos batalhões da capital, que possuem uma companhia para o serviço rural.

Cada um dos referidos batalhões divide-se num determinado número de companhias, correspondendo cada uma a um distrito administrativo. Por seu turno, cada uma destas companhias tem várias secções das quais depende certo grupo de concelhos. Estes concelhos são agrupados tendo em conta a sua extensão territorial, a densidade de população e a índole identificativa das secções das respectivas habitanças. As secções de policiamento rural da Guarda Nacional Republicana, comandadas por um oficial, em geral um tenente, possuem postos nas sedes dos concelhos e subpostos nas freguesias e em lugares importantes das Áreas. São comandados por sargentos e cabos. Nas suas linhas gerais, é esta a rede do policiamento rural do País. E ainda que as máximas desta rede, devido ao aumento da população e a outros factores, se mostrem, por vezes, insuficientes, é devidamente reforçada a necessidade da criação de novos postos e subpostos e o ininterrupto aumento dos efectivos, em especial de soldados — afirmam-se, no entanto, de capital importância para a segurança do País. Só uma organização com o prestígio da G. N. R. — «A senhora guarda» como lhe chama a gente do campo — poderá manter este útil serviço em todo o nosso território continental. Com a maior certeza, é de dizer que, devido à experiência de muitos anos de actividade, estes serviços decorrem numa vigilância aturdir, contínua, persistente, muitas vezes com o próprio sacrifício pessoal de soldados, de sargentos e de oficiais obrigados, pelas circunstâncias, a trabalho verdadeiramente exaustivo.

As múltiplas actividades da polícia rural

Regulamentado para o serviço rural da G. N. R., que data de 1920, mas que ainda se encontra em vigor, e de forma satisfatória, embora

Estas são, em resumo, as principais tarefas da polícia rural do País, que as tem desempenhado dentro dum espírito de compreensão e de tolerância, nos casos em que ele poise ser aceito, e sem nunca deixar de impor, naturalmente, sua conduta e seu exemplo de dignidade, respeito e prestígio devinhos a toda reorganização militar. Com tais serviços, com tal passado, com tal prestígio e com tal prestígio, não nos parece medida precisa ou simplesmente aceitável, a criação de guardas rurais por concelhos ou por distritos, guardas mais ou menos autónomas, que nunca poderiam corresponder aos objectivos da sua fundação nem mereceriam, pelo menos nos seus primeiros tempos, a confiança das populações.

Não merecerá o coba uma palmadinha nos costas?

«Caro Norman: Eu sinto que tenho uma divida de gratidão e espero que talvez você me aconselhe a formar a página de guerra. Quando já de ar amanhã, com os resultados da batalha de Odemira, o último sábado encantante, Cherry Cresswell, que marcou alegremente o longo da estrada, arrastando atrás dela um cão carregado e consequentemente estafado, cuja pequena reserva de energia era inteiramente consumida com o medo e os recuos que fazia a cada camião que passava. O ca-



Em cima: um soldado da G. N. R. na sua missão diária de vigilância nos campos. Em baixo: uma patrulha do guarda rural interrogando, em plena estrada, um ciclista. Procurou-se identificar o indivíduo e saber qual o seu caminho e motivo da viagem. A análise dos documentos dos veículos é um aspecto secundário do policiamento entregue à G. N. R.

com algumas alterações mostra, com clareza, as múltiplas tarefas da polícia rural, agora, mais precisamente, de 1944, com as funções judicícias. Compete à G. N. R. os serviços não urbanos evitar ou reprimir os delitos rurais e outros crimes. Receber queixas e dar-lhes o devido andamento, apresentando os casos às autoridades superiores, quando não tenha competência para os resolver. Deve policiar as povoações e propriedades rurais, os rios, as lagos, o exercício da pesca e da caça, as estradas, as linhas férreas, telegráficas e telefónicas e os similares serviços; tomar medidas no sentido de evitar a passagem de gados em propriedades onde isso não seja autorizado. Além destas tarefas, que obrigam a um esforço constante das patrulhas, compete à G. N. R. prestar auxílio nos incêndios e inundações ou em quaisquer desastres, socorrer feridos e doentes, educar as populações rurais, vigiar os bandos de ciganos e de mendigos, reprimir a vagabundagem e o contrabando.

(Continua na 11.ª pág.)



A GRANDE ACTRIZ

PALMIRA BASTOS

é homenageada esta tarde no Museu João de Deus

Palmira Bastos, grande e admirável actriz, que mantém, felizmente, viva a chama do formoso talento, com que vem iluminando há muitos anos que toda a gente sabia que Soraya se dirigiu nessa direcção, mandou-nos dizer que queria o amor e a política — dois problemas que se um milagre poderia resolver e que se resumiam numa coisa só: a maternidade de Soraya, que até a natureza lhe recusava. Tudo girava em torno desta questão. Mas

(Continua na 11.ª pág.)

Jornal DA MANHÃ

A Administração-Geral dos C. T. T., por decreto publicado ontem no «Diário do Governo», foi autorizada a celebrar contratos para o fornecimento e montagem do material destinado à remodelação dos tracados de telecomunicações para a interligação de Lisboa, Porto e outras localidades. No relatório do importante diploma acentua-se que no programa geral de remodelação do material e instalações da Administração-Geral dos C. T. T. figura, como parcela mais importante, a modernização e simplificação dos tracados telefónicos e telegráficos interligando entre si os países de Portugal e os de Lisboa e do Porto. O Governo, considerando oportuno prosseguir na obra encetada, de modo a melhor satisfazer os necessidades públicas, imediatas e futuras, do serviço de telecomunicações, mandou rever aquele programa de trabalhos, e autorizou os C. T. T. a contrair empréstimos para aquele efeito no Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. Diz-se ainda no relatório que importa agora adoptar outras provisões, dado o ânimo especial deste importante obra, que obriga instalações muito complexas e elevado custo e urgência com que terá que ser executada. O objectivo de que se trata é a participação dos desembolsos da fase inicial pelos vários anos económicos previstos para a execução dos respectivos trabalhos e garantir o indispensável uniformidade e equidade de preços do material necessário às sucessivas ampliações das instalações previstas naquela primeira fase. Estabelece o referido decreto que os encargos orçamentais máximos não poderão exceder 170.000 contos, no respeitante à primeira fase do fornecimento; 16.000 contos, quanto os trabalhos de montagem incluídos nos contratos; e 47.000 contos, relativamente os restantes despesas a efectuar pela Administração-Geral dos C. T. T., ou seja na totalidade, 233 mil contos.

★ Aos jornalistas goenses, chegados há dias a Lisboa, foi ontem apresentada uma significativa homenagem pela Comissão Executiva da União Nacional. O seu presidente, eng. Cancella de Abreu, acentuou o apreço em que todo o País tinha pela sua corajosa atitude em defesa da causa sagrada da integridade da Pátria. Ao deputado o jornalista goês Prazeres, disse que os amigos que os portugueses de Goa continuaram aí unidos em volta de Portugal que se devem defender como até aqui.

★ A Câmara Corporativa, em reunião presidiada pelo prof. Costa Deite (Lumbrales), continuou a apreciar o projecto de parecer acerca do diploma referente às Corporações. A assembleia geral da Casa de Entre Douro e Minho, contudo reunida, decidiu que a prestações agremiacionista regionalista passasse a denominar-se Casa do Minho, nome que, alias, já teve. Acerca do anteprojecto de remodelação dos estatutos foi nomeada uma comissão, para no prazo de 30 dias dar o seu parecer.

★ A assembleia geral da Casa de Entre Douro e Minho, contudo reunida, decidiu que a prestações agremiacionista regionalista passasse a denominar-se Casa do Minho, nome que, alias, já teve. Acerca do anteprojecto de remodelação dos estatutos foi nomeada uma comissão, para no prazo de 30 dias dar o seu parecer.

No Estrangeiro

O Chanceler Adenauer e o chefe do Governo francês, Guy Mollet, acompanhados dos seus Ministros dos Negócios Estrangeiros, respectivamente, Von Braun e Pineau, reuniram-se, em Luxemburgo, para discutir o e futuro do Saar. A conferência principiou num ambiente de pessimismo. A noite sucederam-se notícias contraditórias sobre o resultado dos trabalhos que chegaram a estar interrompidos. Por fim, o Chanceler Adenauer declarou aos jornalistas que «com muita paciência» se chegara «enfim a um acordo sobre os principais problemas do Saar». Por seu turno, Pineau confirmou o que, que se chegara a acordo e que os peritos iriam, mais tarde, a reunião de um tratado franco-alemão.

★ O futuro Embaixador do Brasil em Lisboa, o escritor Alvaro Lins, declarou aos jornalistas que a sua partida para Portugal não se efectuará tão cedo. Embora a sua nomeação já estivesse assentada, o seu afastamento aconselhável neste momento — informou Alvaro Lins — nem a Embaixada do Brasil em Lisboa necessita dos seus préstimos imediatos. O Jornal «New York Times» procurou proferir o texto integral de um discurso secreto feito por Nikita Krushchev perante o 20.º Congresso do Partido Comunista Soviético, no qual o secretário-geral daquele Partido incluiu a actual campanha contra Estaline e o culto da personalidade.

(Continua na 11.ª pág.)

Já muitas pessoas tinham dito haver certo tempo, tanto no Iraão como em Somália, que a sorte, o futuro de Somália, dependia do destino da coroa da Pérsia, se encontravam nas mãos dos médicos. Fizeram-se impossíveis. Nos primeiros meses depois do casamento, o famoso dr. Rochat, em Lausana, entrevistou no caso e fôr o primeiro a dizer:

— Se aquilo que fiz não der resultado, se um milagre — ou então outros factores em causa, desaconselháveis — não me são desconhecidos e que são responsáveis pelo desenrolar daquele drama, agradeço-vos.

★ Com estas palavras focou um problema, num ponto que já fora abordado nas conferências dos médicos sobre o assunto. Era possível que o destino de Soraya dependesse da medicina; mas estaria, realmente, o defeito da parte de Soraya, a cujas preces o C. da P. parecia fechar os olhos? A Linda Fawze, ao voltar para o Cairo, não afirmara confidencialmente que não era por culpa

O MEU SONHO DE AMOR — 9

A LINDA SORAYA NÃO PERDIA A FÉ E ESPERAVA O MILAGRE DA MATERNIDADE

POR

WILLIAM HOLDEN

Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

a Imperatriz Soraya não perdia a alegria e a esperança... o milagre...

VIVENDO O SEU DRAMA NA RIVIERA FRANCESA

O Sol quente e agradável do Mediterrâneo, um mundo de luxo e sosiego que só os europeus privilegiados desfrutavam, «ski» aquático, barcos a motor suculento o mar da Riviera — eis o paraíso a que se descrevia a imperatriz persa, a Imperatriz Soraya, a rainha das persas, ao ser-lhe dada a entender em Teerão que a coroa imperial que lhe fora destinada a vez vivesse de dormir durante bastante tempo numa casa forte até chegar a ocasião propícia para essa experiência política.

Fora o próprio Xá quem deu a sua jovem e Linda esposa Soraya o conselho de sair da Pérsia e só voltar quando «é» e «chegar».

Não era a primeira vez que ele experimentava tensão, aumentar de vez em quando essa, num vulcão latente, e como o Iraão sempre será, exige prudência e sensibilidade especial da parte de quem governa.

Como na altura em que teve de fugir apressadamente com o Xá para Bagdade e daí para Roma, permanecendo na Europa durante algum tempo, também dessa vez «ela telefonava todas as noites de Cannes para a capital do Iraão, para o Paço do Gulistán, fazendo sempre a mesma pergunta: «o marido que é».

— Quando posso voltar? Quando posso estar de novo ao teu lado?

Ele confortava-a sempre com as mesmas palavras de amor, dando-lhe coragem e confiança no futuro, e prefaciando as conversas com esta expressão de carinho: «Darling Rayne».

Era de facto necessário que a Imperatriz Soraya, na Riviera francesa, esquecesse a atmosfera de nervosismo em Teerão. Passava de horro com Sócrates Onassis, armador e rei do petróleo, conversava com gente alegre e despreocupada, e também com celebridades do cinema, como Greta Garbo, a «divina».

UM CASO DE ESTERILIDADE?

O Xá, que bem sabia que no Iraão, em Teerão, ganhava tempo na luta contra os seus inimigos e oponentes de Soraya, não queria desperdiçar a vantagem obtida.

Havia conhecido o professor dr. A. Humphrey — o famoso endocrinologista de Nova York — que, mais tarde em Paris, durante a viagem pelos Estados Unidos. Esta especialista, no meio do maior segredo, sujeitara Soraya a um tratamento especial, dizendo que este teria de ser repetido alguma meses mais tarde, se a desejada maternidade não se verificasse. Implantações de cristais de hormonas fixadas no organismo, por determinado processo médico, permitiam despertar as possibilidades fisiológicas de Soraya, pessoa fundamentalmente saudável.

Entre Paris e Roma, combinou-se um encontro em Cannes, seguindo eventualmente de tratamento médico em Paris, completado possivelmente em Roma.

Soraya, a Linda mulher de sangue teuto-pessoal, que é a amada da terra e do Sol do Mediterrâneo. A Imperatriz que lhe desejavam proporcionar alegria e a esperança não chegou lá eos meus corações, pois chegou-lhe aos ouvidos que o prof. dr. A. Humphrey e colegas europeus nutriam sérias dúvidas quanto ao seu caso.

CIENTISTAS DE RENOME OCUPAM-SE DO CASO DE SORAYA

Já muitas pessoas tinham dito haver certo tempo, tanto no Iraão como em Somália, que a sorte, o futuro de Somália, dependia da coroa da Pérsia, se encontravam nas mãos dos médicos. Fizeram-se impossíveis. Nos primeiros meses depois do casamento, o famoso dr. Rochat, em Lausana, entrevistou no caso e fôr o primeiro a dizer:

— Se aquilo que fiz não der resultado, se um milagre — ou então outros factores em causa, desaconselháveis — não me são desconhecidos e que são responsáveis pelo desenrolar daquele drama, agradeço-vos.

★ Com estas palavras focou um problema, num ponto que já era abordado nas conferências dos médicos sobre o assunto. Era possível que o destino de Soraya dependesse da medicina; mas estaria, realmente, o defeito da parte de Soraya, a cujas preces o C. da P. parecia fechar os olhos? A Linda Fawze, ao voltar para o Cairo, não afirmara confidencialmente que não era por culpa

(Continua na 11.ª pág.)



AS CIDADES E AS SERRAS

CARECEM DE AMPLIAÇÃO AS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MAFRA

O Centro de Assistência Social de Mafra é uma obra de utilidade pública que merece ser acarinhou. Em boa hora criada pelos serviços do Município local, vive de donativos e de quotas subscritas por benfeiteiros da região — e destina-se a proteger crianças e velhos desamparados. Beneficiam, pois, de tão caridosa instituição crianças abandonadas ou de famílias sem recursos para as manterem, e velhos e inválidos impedidos de ganhar o pão com a sua terra.

Trata-se, portanto, dumha benemerita obra com fins altruistas e de grande alcance social, sendo profissionalmente dirigida por uma comissão de senhoras da melhor sociedade de Mafra — à qual preside a sr.ª D. Maria da Conceição Simões Cañas. Tem merecido também das autoridades locais o melhor apoio, graças à dédicada colaboração do sr. capitão Júlio Lopes e ao carinho votado, desde a primeira hora, a tão

prestigiante causa pelo sub-chefe do P.º P.º José António Sereno, que tem feito milagres na administração do Centro.

A quotização e os donativos nem sempre chegam para suportar os elevados encargos da benemerita realização. Há, por isso, que recorrer a outros meios para aumentar as receitas. Foi o caso do aproveitamento dos terrenos incultos destinados a casas.

Enquanto esta, não se sabe, faz, nela se cultiva o trigo. E o produto dos primeiros trabalhos abonada lhes dá, bem assim como a venda de animais criados dentro das instalações do Centro de Assistência Social de Mafra em duas secções distintas — o infantário e o asilo, instalados em edifícios diferentes. No primeiro estão albergados actualmente 22 crianças e no asilo 50 velhinhos, insuficientes de ambos os sexos.

As instalações do infantário são, todavia, insuficientes para proporcionar uma vida saudável às trinta e duas crianças ali albergadas, uma das quais conta apenas oito meses. São poucos os quartos de dormir, pequenissima a aula escolar e reduzidíssima a área ao ar livre para o recreio.

Impõe-se, pois, a ampliação urgente das instalações do infantário do Centro de Assistência Social de Mafra — uma obra de utilidade pública que bem merece o apoio de todos.

LIGA DOS AMIGOS DA MEIMOA

MEIMOA, 5 — Está em organização, nesta localidade, uma associação recreativa denominada Liga dos Amigos da Meimoa, da qual fará parte uma comissão de melhoramentos destinada a pugnar pelos interesses de carácter público da freguesia.

A comissão organizadora, constituída pelos srs. dr. Mário Pires Benito, professor José da Fonseca, Franklin Augusto dos Santos Leitão, Manuel Mata Camreira e tenente António Augusto Santos Romão, pede a todos os meimoenses residentes em casa ou em qualquer outra parte do País, o favor de cooperar-nos nesta cruzada de valorização da nossa terra, inscrevendo-se sócios extraordinários da Liga.

HABITAÇÕES PARA POBRES

Por iniciativa do rev. José Inácio e com a colaboração do Padre Américo e do sr. João da Silva de Almeida Góis, presidente da Câmara Municipal do Alentejo, vai construir-se em Vila Nova da Baronia um bairro para pobres.

O bairro, que terá deis tipos de casas, um com três quartas, sala comum (cozinha e casa de jantar) e casa de banho, para famílias mais numerosas e outro com um quarto, sala comum e casa de banho, para viúvas e casais idosos em moradias geminadas, foi inteiramente esculpidado pelo artista Raul Feijão, residente em Beja, que colaborou nesta bela obra que oferecerá todo o seu trabalho na execução das pinturas, que são de inspiração feliz, tanto no estudo da distribuição das divisórias, como na parte arquitetónica do futuro bairro.

Aquele artista continua oferecendo o seu trabalho a todas as obras de assistência do Baixo Alentejo, quando para isso é solicitado, o que é de louvar.

Aspecto do novo bairro de Santa Luzia, em Trancoso, de renda limitada, inaugurado solenemente pelo sr. Governador Civil da Guarda

QUANDO PRINCIPIA A SER CONSTRUIDO O EDIFÍCIO DA ESCOLA TÉCNICA DE ALMADA?

ALMADA, 5 — Está já próximo do final do primeiro ano lectivo da Escola Comercial e Industrial de Almada, que, como se sabe, está funzionando provisoriamente no clíffio das instalações industriais dos Serviços Municipalizados de Almada,

talvez meio que a Câmara encontrou, e aliás muito bem, para não deixar perder a oportunidade de tão útil como importante melhoramento para a vida do concelho.

Ora vai decorrer um ano dos dois que que pode ser ministrado o ensino secundário no actual edifício, tendo em vista o imediato arranjo da adjudicação da construção do edifício próprio, a edificar nos terrenos conhecidos pela Quinta do Vila Franca, junto à Praça da Renovação, e onde vão ser levados a efecto este ano os festivais de S. João Baptista, padroeiro da freguesia.

Afigura-se-nos que se deve abreviar o problema, dado que um ano deve ser demasiado curto para levar a efecto não só a construção, que é grande, como o opestechamento do edifício.

Decorridos os dois anos de orientação técnica, se o edifício não estiver concluído, os alunos aprovados terão de prosseguir os estudos nas escolas de Lisboa, se quiserem realmente continuar, o que não nos parece aceitável.

Estamos convencidos de que o caso está a ser devidamente encarado pelos poderes públicos, de modo que não venham a verificar-se os inconvenientes apontados.

Ainda é tempo de evitar as contrariedades aludidas o que alias deve ser, sem dúvida, o objectivo das entidades a que o problema está afecto.

UM LAVRADOR DEU TRABALHO A MUITOS DESEMPREGADOS

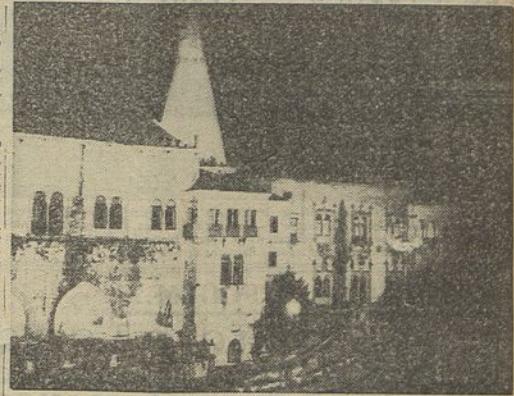
EVORA, 5 — Os trabalhadores da freguesia de Santa Vitória do Atelhe, do concelho de Estremoz, que se encontravam em inactividade, foram colocados nos trabalhos de radio do agricultor da localidade sr. Justino Ramalho. A decisão deste lavrador pôs termo a um momento crítico antes suportado pelas classes humildes.

BAIRRO DE CASAS EM PORTALEGRE PARA FUNCIONÁRIOS DOS C. T. T.

PORTALEGRE, 5 — Deve, brevemente, iniciar-se, neste cidade, a construção de um pequeno bairro de casas, que «e» servicos sociais dos C. T. T. oferecerão a Misericórdia local, destinadas aos funcionários dos corpos.

Constarão de três quartos, sala, cozinha e casa de banho, não indo a renda além de 150\$00. As casas, em numero de oito, serão construídas em terreno que a Misericórdia disponibilizou ao lado da Rua de Baco, à saída da cidade para Argevaz.

No construção daquele bairro está muito empenhado o corvo-mão sr. engenheiro Coelho dos Santos que, pela feliz iniciativa tem demonstrado o maior interesse e boa vontade.



O Palácio Nacional de Sintra ofereceu, nos últimos noites, este lindo aspecto, com a iluminação especial que foi inaugurada por motivo das comemorações do 30.º aniversário da Revolução Nacional

AS GRANDES FESTAS FOLCLÓRICAS DE BEJA COMEÇAM NO PRÓXIMO DOMINGO

BEJA, 5 — A comissão organizadora das grandes festas folclóricas a realizar esta cidade, de 10 a 29 de corrente, estabeleceu o seguinte programa:

Diário de Junho: ás 18 e 30, conferência no salão nobre do Governo Civil de Beja, subordinada ao título «Cânticos e Homenagem à Poeta». Na tarde de 18 de Junho, exposição de artes plásticas de Júlio Soeiro. Noite: ás 21 e 30, exposição da Orquestra Tipica Antena de Estremoz e do seu rancho folclórico, no Estadio Municipal de Beja. 12 — Noite de São António: ás 21 e 30, bailes populares e verbena no Estadio Municipal. 13 — ás 21 e 30, Festival tauromálico na Praça de Touros. 17 — ás 18 e 30, conferência no salão nobre da Câmara Municipal sobre «O Alentejo e o seu folclore», com cantares alentejanos, pelo padre António Marvão, distinto museólogo alentejano; ás 21 e 30, exposição do afamado Rancho Folclórico «Tricana» da Rua d'Alfama, de Azurara, no Estadio Municipal. 23 — Noite de São João: ás 21 e 30, concurso de canto a entojar e traço regional, limitado aos ranchos do concelho de Beja, sessões de bailes populares e verbena no Estadio Municipal. 24 — Dia de São João: ás 17 e 30, desfile de futebol entre os noveas grupos; ás 21 e 30, bailes populares e verbena, no Estadio Municipal. 25 — Noite de São Pedro: ás 21 e 30, concurso distrital de canto alentejano, traço regional e marchas populares, com representação dos ranchos de todos os 14 concelhos do distrito de Beja. 29 — Noite de São Pedro: ás 21 e 30, encerramento das festas folclóricas de Beja, com apresentação de algumas surpresas agraciáveis e bailes populares e verbena, no Estadio Municipal.

O produto líquido das festas é destinado às crianças pobres através das respectivas Cantinas Escolares.

Para os concursos distritais a reunião em Beja na noite de 28, estão asseguradas as vagas do Governo Civil de Beja, Câmara Municipal de Beja, Grémio do Comércio de Beja, Casa de Alentejo e Companhia de Seguros «Painha».

Os preparativos para estas festas decorrem activamente e para o Estadio Municipal está a ser feita cuidada e brillante ornamentação e iluminação com balões.

CINEMA DA GOLEGA

GOLEGA, 5 — Está prestes a ser inaugurado o moderno cinema da Misericórdia desta vila, cujo ergomento importa em cerca de 900 contos. Segundo a opinião de técnicos, o cinema da Golega ficará sendo um dos melhores do País em condições acústicas.

BREVES NOTÍCIAS DA PROVÍNCIA

No Batalhão de Metralhadoras 2, realizado na FIGUEIRA DA FOZ, realizou-se a festa de recepção aos novos recrutas, com a presença do general comandante da II Região Militar, a qual decorreu com grande brillantismo.

* Nos concelhos de Monção, Caminha, Paredes de Coura e Arcos de Valdevez realizaram-se cursos de aperfeiçoamento pedagógico para o professorado primário do distrito de VIANA DO CASTELO.

* Uma comissão de regentes agrícolas leva a efeito, no próximo domingo, 10, uma reunião de concertização, destinada aos antigos alunos consígnicos dispersos por vários pontos do Alentejo.

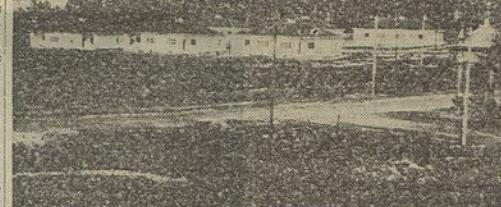
* Por intermédio de Caritas Portuguesa, a Caritas Americana remete para CONSTÂNCIA gênero, alimentícios que foram distribuídos para famílias pobres do concelho.

* Tomou posse do cargo de comandante dos Homens Voluntários de FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO o sr. dr. António Lima Moreira, veterinário municipal.

* Na freguesia da PENHA DE AGUILA, Figueira de Castelo Rodrigo, foi festivamente inaugurado o abastecimento de água à população.

A FEIRA DO RIBATEJO

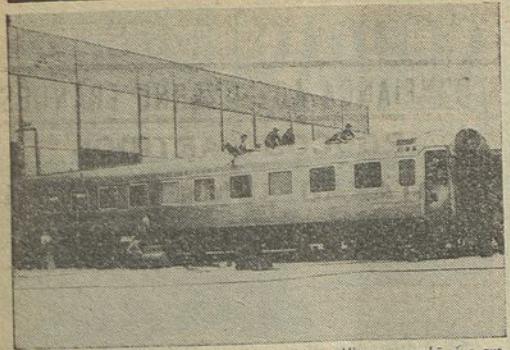
SANTAREM, 5 — O terceiro dia da Feira no Ribatejo foi preenchido com o leilão de gados, que esteve muito concorrido. À noite, haverá um festival dedicado ao concelho de Abrantes, com exibição do Rancho do Pego.



Aspecto do novo bairro de Santa Luzia, em Trancoso, de renda limitada, inaugurado solenemente pelo sr. Governador Civil da Guarda



O edifício da Casa da Criança, de Coja, a inaugurar em Julho próximo e que constitui um melhoramento que se fica devendo à Junta de Freguesia da Beira Litoral e ao sr. Eduardo Francisco Filipe



Esta carruagem-solo, que vai ser embarcada no Niassa, amanhã, é a que será utilizada pelo sr. Presidente da República nas suas deslocações em Moçambique, por ocasião da próxima visita àquela Província. Foi construído na Amadora, pelos Sociedades Reunidas de Fabricações, Lda.

ATROPELAM E FOGEM...

MAIS DOIS CASOS DE INDIVÍDUOS DESUMANOS QUE NÃO SOCORREM AS SUAS VÍTIMAS

Mais dois tristes casos de indivíduos desumanos que não socorrem as suas vítimas... Quantas vezes

as compras do dia...

Bem. O melhor era não ter de fazer compras... Porque à parte aquelas coisas cujos preços obedecem a tabelas rígidas — o caso do corne vendido nos talhos — o resto, quase tudo subiu um pouco. Este tipo de aumento — como todos os lados — verificou-se, por exemplo, em relação ao semento, com a couve passatempo, em que a unidade passou de 1500 para 2500 ou com o apóio que hoje se vende a 4500 cada! Estão também mais caros os grelos (SS\$0 e molho) mantendo-se o preço (elevar) dos nabos: SS\$0 e amônia. Com estes preços, agora que se justifica o frango: «Que beleza de hortaliça!». Quanto aos feijões, cenouras e tomate, mantém-se os preços anteriores.

Cuidem da saúde, leitores! Porque, daqueles a quem o médico recetou caldos de geléia (uma refeição de 40 a 50 escudos; metade, 19500 e um quarto, 12500!). Os peitos podem ser comprados com economia: 2500 cada. Tolver por causa do elevado preço das galinhas, também os ovos se mantêm a 12800 a dúzia, o que é muito!

O corapau está mais caro — 14500 a quilo — e pesar de ter reparecido hoje, com furtura (os Santos estão à parte...) o sardinha. Apesar da furtura, vende-se a 13000 a quilo.

Os peixes mais baratos (os menos caros) continuam a ser o chicharrão (SS\$0), o cachaço (SS\$0), o gerges (SS\$0) e os robos de pargo e pescado, respectivamente a SS\$0 e 12500 o quilo. A pescada média custou-se a 22500 o quilo e a gorgora a 12500 (mas com cabeca)...

Quanto à fruta, registou-se baixa nos morangos (22500 o quilo) o que é natural, pois já há mais, mas os ananases vendem-se de 33 a 42500 cada, os alperces a 6500, os cerejas a 8 e 10 escudos e os bananas a 10500 a dúzia.

Verificou-se assim, que apesar dos intensos e meritórios esforços das brigadas de Fiscalização, continuam a especulação com os preços das hortaliças. Há agricultores que vendem as corolas, antes da chegada ao mercado obtecedor, por preços baixos e os grossistas obtêm lucros elevados... e injustificados. Quando aos retalhistas, verificou-se que os alfaiates, os cenouras, os grelos e outros produtos estão a ser vendidos com margens que atingem 100%. Isto, porque, que estão menos caros, pois quando há poucos os lucros eram mais elevados.

Como se verificou que os retalhistas devem ter apenas uma margem de lucro de 50% — que cobre todos os despesas e esse lucro é legítimo — as brigadas da Fiscalização vão intervir de novo nos mercados de Lisboa.

Para alargá-lo o caso — e com estes preços da comida, bastante oleaginosa é preciso... — podem as nossas leitoras recorrer às folhas. Podem mandar-nos a sua opinião, dizendo-nos que mercados (o que é hora deles?) apareceram artigos de cheiro e cravos a 10500 o ramo e a duzia, respectivamente...



NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA NA ASSEMBLEIA O AUTOMÓVEL CLUBE NACIONAL PREMIOU OS ARTIGOS DO «DIÁRIO POPULAR» RECOMEÇARAM HOJE OS TRABALHOS em convocação extraordinária

por ocasião da Campanha de Segurança no Trânsito, o Automóvel Clube de Portugal promoveu um concurso dos melhores artigos alusivos, publicados em jornais diários, tendo sido distinguidos com o 2º prémio seis segundos os jornalistas Francisco Rodrigues, nosso estimado camarada de Redação, e Vitor Direi,

redactor do nosso prezado colega «Diário de Lisboa».

O prémio foi-lhes entregue, hoje, ao meio-dia, numa cerimónia muito simples, durante a qual o sr. dr. João de Freitas Branco, secretário-adjunto do A. C. P., agradeceu a colaboração da Imprensa, a iniciativa da Campanha, enaltecendo a ação daqueles nossos prezados camaradas.

Na delegação do A. C. P. no Porto, foram, também hoje, entregues os 1º e 3º prémios do mesmo concurso — atribuídos, respectivamente, ao sr. Fernando Vitorino de Souza e ao sr. D. Maria Irene do Vale, pelos artigos publicados no «Jornal de Notícias» e no «Comércio do Porto».

AS OBRAS DA ESTUFA-FRIA DO PARQUE EDUARDO VII

Conforme estava anunciado, foi hoje a cerimónia da abertura à hora da saída do nosso jornal com a apresentação da primeira daquelas propostas que tem parecer favorável da Câmara Corporativa. Essas inscrições foram inseridas pelos deputados para o debate.

Neste mesmo período legislativo, será votada a autorização para o sr. Presidente da República visitar países estrangeiros quando da sua próxima viagem à província de Moçambique.

As primeiras daquelas propostas que assim não fosse, nada justificava a atitude miserável dos que atropelaram e jogaram.

Várias brigadas da P. S. P. e da Judiciária, com desenvolvimento diligente, para encontrar o automobilista que matroura de colheira, o seu automóvel que conduzia, o seu motorista Torreto do Carmo, quando este atravessava a estrada marginal em Aradas, evadindo-se em seguida para a curvatura de António Pereira Pinho, do Rio Antero do Quental, que tinha sido destruída para a execução da importante obra de arquitectura necessária para conectar a parte da aldeia com a estrada ligeira localizada.

O valor da nova empreitada é estimado em cerca de 1.130 contos, o que, com os 3.400 contos despendidos na construção das arquadas e outras obras complementares a realizar ainda — deverá elevar o custo total da obra a cerca de 5.000 contos.

Melhoramento de grande interesse para a população da cidade e de reconhecida utilidade turística, a referida obra valerá extraordinariamente belo jardim coberto, e nela, com a feliz inspiração do salão que vai ser ali construído, destinado a manifestações de expressão artística e cultural.

Mesmo por cima daquela obra, no respectivo lado da área central do Parque, vai ser construída, ainda, uma elegante praça a jardimada com o que se completaria o belo conjunto.

NOVO QUARTEL PARA O B. S. B. — Vai ser construído um novo quartel para o Batalhão de Sapadores-Bombeiros, orçado em 4.000 contos. A obra será adjudicada em concurso público, amanhã à tarde.

SEMANA DA TUBERCULOSE — Mais de duas centenas de senhoras e meninas percorreram hoje, as ruas da cidade na recolha de doações para os tuberculosos pobres.

Preditórios idênticos, integrados na «Semana da Tuberculose», foram feitos nos concelhos de Matosinhos e de Gaia.

HOMENAGENS Ao Governador do Distrito de Ponta Delgada

Os médicos que participaram nas Jornadas Hidráulicas que recentemente se efectuaram nos Açores, hoje, se reuniram, na Casa do Amigo, homenagearam, hoje, com um almoço, o sr. dr. Carlos Botelho de Paiva, Governador do Distrito Autônomo de Ponta Delgada, testemunhando-lhe, assim, a sua gratidão pelas muitas atenções dela recebidas.

Presidiu o homenageado, ladeado pelos srs. drs. D. Maria José Arantes, Bento de Medeiros e o prof. Mário Rossi e pela senhora de Pina Negra, que vêm visitar o nosso País.

Em sua honra, o Ministro da Indonésia em Portugal ofereceu, esta tarde, às 19 horas, um «cocktail», para o qual foram convidadas diversas individualidades, entre as quais representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira.

A um funcionário dos C. T. T.

Com 54 anos de serviço e por ter atingido o limite de idade, deixou hoje as suas funções de chefe da 2ª repartição dos Serviços Administrativos dos C. T. T. o sr. Godofredo Ferreira, que, além do brilhante desempenho do seu cargo, realizou, com empaixado interesse e alta competência o maior e mais valioso trabalho de buscas e constatação da existência de serviços postais Correios e Telégrafos em Portugal, da qual, a data em que o distinto funcionário lançou mãos a obra, apenas existia uma resumida notícia, da autoria do administrador dos Correios, Guilherme de Barros (1877-1900). O sr. Godofredo Ferreira que continuará voluntariamente o trabalho de investigação a que se devoteu, foi alvo de uma carinhosa manifestação, por parte dos seus superiores subordinados, que foram ao seu gabinete despedir-se com expressivas palavras de muita consideração e amizade.

Ao sr. dr. António de Carvalho

ao sr. dr. António de Carvalho, este tarde, prestada expressiva homenagem pelos seus docentes, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

A cerimónia realizou-se no consultório do Ilustre cancerologista, teatro usado da palavra o sr. Joaquim Menezes Peixoto.

PÉRIPLO DE ÁFRICA

Podemos anunciar hoje aos nossos leitores que a grande viagem de turismo em rede do continente africano, da iniciativa da Companhia Colonial de Navegação — «O Périplo de África» — se efectuará.

Conduzirá a exótico o paquete «Vera Cruz», que sairá do Tejo no dia 8 de Agosto, devendo regressar a Lisboa no dia 24 de Setembro.

Se existem alguns lugares vagos, o «Vera Cruz» acelerá passageiros de Lisboa para as nossas províncias ultramarinas e destas para a metrópole.

AO sr. dr. António de Carvalho

ao sr. dr. António de Carvalho, este tarde, prestada expressiva homenagem pelos seus docentes, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

A cerimónia realizou-se no consultório do Ilustre cancerologista, teatro usado da palavra o sr. Joaquim Menezes Peixoto.

NÚMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS DE RICARDO ORNELHAS A VENDA NA BARRACA N.º 5 DA FEIRA DO LIVRO

Finalmente dunhill 20 cigarros por 10 ESCUDOS

O FAMOSO PONTO BRANCO associado ao nome dunhill são: melhor garantia de qualidade.

Exija o LEGITIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

O FUTURO DE TANGER 15 MORTOS

SERÁ DISPUTADO COM OS PAÍSES INTERESSADOS

E 80 FERIDOS

devido a uma explosão

numa fábrica

de Alexandria

de Guy Mollet, acompanhado do Ministro dos Estrangeiros de Marrocos, declarou numa entrevista concedida ao correspondente do «Financial Times», em Tanger, que o seu Governo tentava negociar com os países interessados, a ligação de Tanger com Marrocos. Esta cidade é considerada pelo Governo marroquino como a porta de entrada de Marrocos dos capitais estrangeiros.

LONDRES, 5 — Ahmed Balafrej, ao Governo marroquino. E prosseguiu:

«Mas, mesmo depois da reunião total, Tanger manter-se-á aberta aos capitais estrangeiros, independentemente de Marrocos. Esta cidade é considerada pelo Governo marroquino como a porta de entrada de Marrocos dos capitais estrangeiros.

Todos os marroquinos não têm

direito a viver em Tanger. A confiança de Guy Mollet obterá hoje a confiança no Parlamento. A dúvida que manifestam os respeitáveis é quanto à maioria que essa confiança revelará. Os jornais da extrema esquerda não esclarecem a posição que tomarão os progressistas.

A confiança está assegurada, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG).

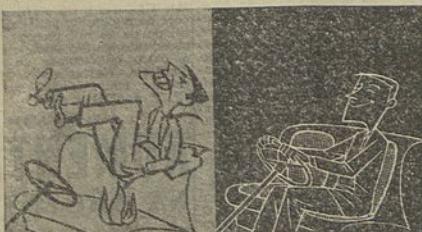
O Partido Comunista anuncia, com reservas de voto, a sessão das Assembleias Nacionais, que se iniciam dia 15 de Julho, para se absterem de votar a moção de confiança apresentada por Guy Mollet, chefe do Governo.

Os progressistas, que votarão a favor da confiança, estão assegurados, escreve o «Figaro», mas os progressistas que, com exceção da S. F. I. O., deram uma adesão sem reservas ao Governo.

O debate, no qual os chefes dos Partidos explicarão como votarão, inicia-se às 14 horas (TMG

**COM AS MESMAS GARANTIAS DO ACREDITADO TROPICAL «RIOPLEX» 1^m,50
APRESENTA-SE O TROPICAL POPULAR «RIOPLEX» 1^m,40 A 52\$00 O METRO
EXIJA SEMPRE NA OURELA A MARCA REGISTADA RIOPLEX**

ALMOFADAS PARA AUTOMÓVEIS



HAVERÁ ALGUÉM
QUE DESEJE SENTAR-SE
SOBRE O FOGO?
AS ALMOFADAS

«KOOL KOOSHION»
RESOLVEM-LHE
O PROBLEMA!



UM EXCLUSIVO DA
S. P. I. C.

Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B — Telef.: 46626 e 51722

Nas

TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de

BALNEARIOS MODERNOS, COM EMANATÓRIO
encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

um hotel de 1.^a classe, que lhe oferece todas as comodidades, e ainda a

MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL

O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:

TRATAMENTO — REPOSO — RECREIO
TURISMO

MADRINHAS
PARA MILITARES
EM SERVIÇO NA INDIA
PORTUGUESA

Militares portugueses que estão a prestar serviço no Estado da Índia solicitam, por intermédio do nosso jornal, madrinhas. São eles, os fúneis militares da Engenharia Fernando Santos e Filipe Monteiro Gomes, soldado da Engenharia Lemos, soldado dos Sargentos n.º 503/56; soldado radianoelectrónico Francisco José Pereira, n.º 286/56; António Monteiro Martins, Mário José de Freitas, José Carlos Rodrigues, José Martins Heitor e Agostinho Mendes; e soldado telefonista Sérgio Telles Martins.

Leia o RECORD
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

MOBILIÁS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.000\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Flits de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

ANEX
TURMS
DE
RUFI
NO



PIANOS

A L U G A M - S E
Verticals e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA



BERLENGAS

Viagens todos os dias. Partida às 10 horas.
Transportes Berlenga, Lda. — PENICHE — Telefone 17

SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/6

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Junho
Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas

PASSAGEIROS DE 1.^a, 2.^a E 3.^a CLASSES

N/M «ANA MAFLADA» em 25/6

(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho
Carga Frigorífica no dia 23 até às 12 horas

PASSAGEIROS DE 1.^a, 2.^a E 3.^a CLASSES

Para: CABO VERDE (se necessário) PRÍNCIPE,
S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM,
LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ALEXANDRE SILVA» em 7/6

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Junho

PASSAGEIROS DE 1.^a CLASSE

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 23/6

Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho

Carga Frigorífica no dia 22 até às 12 horas

PASSAGEIROS DE 1.^a, 2.^a E 3.^a CLASSES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A CARGA EM HAMBURGO, BREMEN E ANVERS

N/M «BRAGANÇA»

De 9 a 16 de Junho e em Lisboa sómente para Matadi
no dia 22 de Junho

N/M «ALENQUER»

De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi
em 11 de Julho

N/M «BORBA»

De 16 a 27 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi
em 1 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BRAGA»

De 27 de Maio a 13 de Junho

N/M «AMBRIZETE»

De 17 de Junho a 4 de Julho

N/M «BRAGANÇA»

De 8 a 25 de Julho

N/M «ALENQUER»

De 29 de Julho a 15 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições
em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

O «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA
TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.



O MAIOR LIBELO ACUSATÓRIO DE TODOS OS TEMPOS

—É COMO PODE CLASSIFICAR-SE

O DISCURSO DE KRUCHTCHEV CONTRA ESTALINE

Serviço especial de
NOEL CLARK
para o «Diário Popular»

WASHINGTON. — O maior libelo acusatório de todos os tempos, eis como será provavelmente classificado o ataque de Kruchtchov a Estaline em 24 de Fevereiro, cujo texto completo foi divulgado a noite passada pelo Departamento de Estado norte-americano.

O ataque de Kruchtchov, segundo seu conteúdo de cerca de 25.000 palavras, foi de uma violência e seriedade insuperáveis no Ocidente quando as primeiras versões se tornaram conhecidas. No seu discurso, que está já a mudar o rumo da política mundial, o secretário-geral do Partido Comunista acusou Estaline de megalomania e chefe militar competente, que sacrificava as vidas de centenas de milhares de soldados na guerra contra a Alemanha. Denunciou o opor inventado e expediente legal de cínico de povos que lhe permitiria assassinar milhares de pessoas sem julgamento. Revelou a carta de Lenin em que o fundador acusou Estaline de ser grosseiro para com a própria mulher de Lenin. Afirmando que no momento da sua morte Estaline estava planejando uma nova depuração de alguns dos seus mais diretos colaboradores, entre os quais Molotov e Mikoyan.

O discurso obtido de uma fonte confidencial, foi proferido perante os delegados do 20.º Congresso do Partido Comunista soviético. Enche 58 páginas datilografadas e é notável pela grande cópia de pormenores.

Estaline foi morto pelos que pretendiam assassiná-lo?

WASHINGTON. — O documento em que o Departamento de Estado reproduz as declarações atribuídas a Kruchtchov no 20.º Congresso do Partido Comunista russo, embora aseje a sua autenticidade, conteria a essência das declarações do secretário-geral do Partido Comunista soviético.

Conhecem-se no Ocidente algumas passagens do famoso discurso, o texto publicado mostra que os termos utilizados por Kruchtchov foram muito mais violentos do que se tem dito. Esta primeira reacção das esferas oficiais russas completa-se com a importância que em Washington atribuem às referências do dirigente russo às depurações que Estaline foi instigador.

Para as esferas americanas competentes, o mistério da morte de Estaline continua por esclarecer. Pelo contrário, parece acentuar-se com o facto de no discurso em que não haver nem uma referência à doença que teria vitimado o ditador vermelho. A este enunciado das personalidades ameaçadas por Estaline e a afirmação de que este desejava aniquilar todos os antigos membros do Politburo, afigura-se uma espécie de justificativa das vítimas em potência para uma altitude de legitima defesa.

Os actuais dirigentes não condamnam as depurações

De qualquer modo, consideram-se nas esferas americanas informadas que a violência das revelações de Kruchtchov só pode incitar a extrema prudência em relação ao regime soviético actual. O próprio facto de distribuir o documento neste dia destaca-se com todas as precauções de que rodeiam a sua distribuição. Isto mostra que o Departamento de Estado deseja que a opinião pública verifique que os actuais dirigentes russos não condamnaram o sistema de depurações, antes são suscetíveis de ter medo e de utilizar, se necessário, métodos que parecem condonar.

Simultaneamente, as declarações do chefe russo confirmam o que têm afirmado os comentaristas americanos: a dilatação de um único homem foi substituída por um regime autoritário de várias cabeças, justamente as quais mais ameaçadas estavam por Estaline. — (F.P.)

Uma anedota contada pela Rádio Moscou

MOSCOW, 5 — Pela primeira vez a Rádio de Moscou contou uma anedota escrita de Estaline.

O marechal Tito, ao passar na rua, defronte da Catedral de Ar-

CARTAS ao Director

OS HORARIOS DA CARREIRA 19 (AUTOCARROS) PRECISAM DE SER REVISTOS

Sr. Director — A alteração nos horários da carreira 19 dos autocarrros (Praça do Chile-Olivais) causou prejuízos aos que vão almoçar a casa. Come a partida dos Olivais às 12 e 10, chega a Praça do Chile às 12 e 30, e chega a Praça das Olivas às 13 e 40, e chega a Praça do Chile às 13 e 40 e às 14 horas estavam nos Olivais a tempo de recomeçar as ocupações. Por que não volta a Carris ao regime antigo? — a) José Bernardino de Azevedo Alves Capela.

VENDA DE RECIPIENTES PARA LIXO A PREÇOS ILÉGALIS

Sr. Director — Repudiando com o nosso protesto a notícia menos verdadeira que nesta secção e com o mesmo título foi publicada no «Diário Popular» de 24/5/1956, assinada pelo sr. Joaquim Lourenço, que pelos nossos registos a entregar à Câmara sabemos residir na R. Emilie das Neves, 16, 1.º, D. A. Benfica, e de adquirido o recente de 25 litros, número 51.754, pelo preço de Esc. 68.000, vimos esclarecer o seguinte:

Por editorial da Câmara Municipal foi tornado obrigatório em toda a cidade, a partir de 1 de Maio passado, o uso dos recipientes metálicos aprovados por concurso público realizado em 29/7/1949.

Os modelos aprovados e obrigados são os de 25 litros, pintados a 80.000, de 25 litros, zincados a 96.000 e de 35 litros, zincados, a 96.000 e de 50 litros, zincados, a 118.000.

Como fabricantes que somos desrecipientes, em regime de exclusivos fornecimentos pelas condições do concurso, garantimos que todos os recipientes que colocamos a venda são fabricados de chapa nova.

Segundo informações recebidas do depósito de vendas da Avenida António Augusto de Aguiar, esse sr. apresentou-se para adquirir um recipiente de 25 litros, de 80.000. E logo mostrado um dos recipientes pintados que, evidentemente, nem sequer tinham sido fabricados de chapa usada, disfarçado este uso com tinta a alumínio. Esta recipiente era de chapa nova e a tinta de alumínio aplicada é a que nos é obrigada em acabamento desse recipiente pela entidade que nos adjudicou o fornecimento;

Como esse sr. optou pelo recipiente zincado, da mesma capacidade, teve de legalmente pagar 96.000, não por ser de chapa nova, como diz, mas

pelos recipientes pela entidade que nos adjudicou o fornecimento;

— **EM POUCAS LINHAS**

O juiz sr. dr. António Ferreira Pardosa foi nomeado interinamente director-geral de Justiça, enquanto durar o impedimento do titular efectivo do referido cargo sr. dr. Ulisses Coelho.

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Trajaria foi autorizada a contratar na Caixa Geral de Depósitos uma empreitada de 250 contos para as obras de construção do seu quartel.

Para vice-presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere foi nomeado o sr. Armando Baptista Coimbra.

A Casa dos Açores promove, no próximo dia 24, uma excursão a Maia, Ericelha e Praia do Lizandro, com partida às 8 e 30, junto à sede da colectividade.

Encontra-se aberta, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, a inscrição para crianças com mais de 6 e menos de 12 anos, filhos dos associados, que desejem estar no cinema Coliseu Balé Juventude. Os interessados devem comparecer na sede da coligibilidade, até as 15 horas do dia 15 do corrente.

For autorizado a Câmara Municipal de Alcobaça a aplicar a importância de \$32.600,00 proveniente da venda de terrenos, na construção de um campo de futebol na Quinta da Gafa.

Na Junta do Crédito Público realiza-se no dia 15 do corrente o sorteio para amortização dos títulos de 3 por cento de 1954; 3 1/2 por cento de 1953; e 3 1/2 por cento de 1952.

O eng.-agron. Manuel Manso de Brito foi nomeado presidente da direcção da Associação de Regentes e Beneficiários do Vale do Sorraia.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO para Subdelegados de Saúde

Proseguiram, hoje, os trabalhos do Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde.

No manhã, houve uma visita ás enfermarias do Hospital Curry Cabral, dirigida pelo sr. dr. Cristiano Monteiro, Laura Alves, Cecília Guimarães, Raul de Carvalho, José Gama, Vasco Sant'ana e João Vilarete, que se reuniram para ouvir o Dr. José Nogueira, evocando alguns momentos do teatro musicalizado em que Palmira Bastos mais se celebrizou.

Erico Braga, que apresenta os artistas, fez uma saudação em verso de Pereira Coelho.

Lela RECORDA JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

Desporto

(Continuação da 5.ª pág.)

Os campões do Mundo fizeram uma exibição muito agraciada à altura dos seus méritos. Houve boa ligação entre o sector defensivo e o atacante, destacando-se Virgílio nesse porreiro.

O seleccionador nacional fez algumas duas formações dianteiras: Perdigão-Lisboa e Correia dos Santos-Jesus Coimbra-Torres, esta muita diferente entre as duas dianteiras. Correia e Correia dos Santos são dois avançados com lances de improvisação, fazendo por vezes jogadas como só eles sabem fazer, com uma rapidez desconcertante e finalizando como poucos.

O duo atacante Perdigão-Lisboa jogou muito à base de desmarcações, que por vezes não resultam convenientemente. Todavia, Lisboa é um jogador de muita fibra, que pode ressentir-se quando é reincidente de um momento para o outro.

Virgílio é uma revelação do hóquei nacional. O médio do Paco de Arcos deve ir longe, embora esteja na efectividade do lugar um jogador que se chama Cruzeiro. O veterano Edgar cumpriu plenamente: Matos mostrou mais uma vez ser guarda-redes de muita categoria.

A equipa suíça tem o formato de uma máquina automática, não possui uma tática definida. Dispõe, todavia, de dois elementos que são muito perigosos quer porque se trata de excelentes patinadores, quer pelo bom domínio do esférico. Os restantes são fracos.

A classe feminina de «capicôda» do Ginásio em Barcelona

A equipa feminina de «capicôda» do Ginásio Clube Português parte amanhã, às 20 e 30, no «lustrantes» para Barcelona, a fim de disputar um concurso de ginástica a convite da Federação catalã.

A Inglaterra no torneio olímpico de futebol

LONDRES. — A Inglaterra tomará parte no torneio de futebol dos Jogos Olímpicos em Melbourne desde que sejam cumpridas certas condições, segundo anunciou hoje o secretário da Associação de Futebol, Sir Stanley Rous. Soube-se que essa «classe comum» gelou 15.000 libras necessárias para enviar o grupo à disponibilidade de jogadores. A Inglaterra perdeu a sua qualificação por ter perdido com a Bulgária por 5-3, mas foi convidada a entrar nas finais devido à retirada de outros países. A Escócia, a Irlanda e o País de Gales, que decidiram não tomar parte na eliminatória, serão informadas da decisão da Associação de Futebol de entrar nas finais. Se continuarem a manter-se, a Inglaterra formará sozinha o grupo. As finais serão disputadas entre 23 de Novembro e 8 de Dezembro. — (R.).

O POLICIAMENTO RURAL

(Continuação da 6.ª pág.)

monitada num rigoroso canelo e está bem acompanhada em todo o seu caminho. Não concorda em que o cabio Merca merece uma palmárias nas costas? Sinceramente, Helena de Crox.

Esta carta tem a data de 19 de Abril do ano passado e a sua autora é a sr. Duquesa de Crox.

A história é simples: uma rapariga inglesa — a Cherry — muito nova e muito bonita, de uma família de militares britânicos, e fidalgo também, apareceu certa vez em Portugal. Meteu-se — é óbvio — de volta a Portugal a cavalo, talvez em recordação da facanha de Tangalhão, e logo ali comprou um bicho que julgava conveniente. Já em Santiago do Cacém o animal estava no fim. Depois, sucedeu o que a carta da sr. Duquesa de Crox registou. E dessa vez em diante, Cherry foi assistida com todo o carinho — ela e a montada — nos postos e subpostos da G. N. R. que encontrou durante a sua viagem, e original peregrinação. Cherry foi, no entanto, uma rapariga grata. De sua terra e de sua casa, escreveu uma carta muito gentil ao sr. general Afonso Botelho, recordando os préstimos da G. N. R. e agradecendo o auxílio e o apoio que a lhe dispensou.

A paz e a segurança nos campos

Numa pequena e rápida viagem feita aos arredores da capital, na companhia do sr. cap. Sérgio Soares, um distinto oficial da G. N. R., que conhece profundamente a vida e os problemas da polícia rural, percebeu que a organização que o regulamenta é devida a uma organização militar profissional. O certo é que o subposto se encontra dotado, mostra-se seu superior todo, com completa documentação que o regulamento exige possuir. Convém esclarecer que qualquer patrulha da G. N. R. terminado o seu giro, tem de apresentar um relatório, ainda que resumido, do seu serviço. Esse trabalho é devidamente apreciado

pelos oficiais-comandante da secção, chega ao comando da Companhia e do batallão e até ao Comando Geral. Na secção o sr. Duquesa de Crox, necessariamente mais ampliada, por reuniu também um posto, logo verifica-se a secção a céu aberto, sua vital da polícia rural. Pelas mãos do oficial que a comanda passam todos os aspectos e todos os problemas da vida dos campos. Ele tem que resolver tudo, receber quem quer falar, ouvir todas as questões, decidir, dar ordens — muitas vezes bem difíceis, pois há casos que levam singulares estâncias de Dileto — e até promover casamentos.

Passada a ponte, a piamente estende-se a perder de vista. Junta as instalações da Emissora Nacional, uma patrulha do posto da Canha interroga um caminhante, querendo saber se é trabalhador ou vadio. Logo se deixa o homem em paz. A maneira como trata a folha, a face quemada pelas ardências do sol e as mãos caladadas do trabalho, dão a certeza de que é um homem honrado. Parece um velho, de cabelo branco, sem dentes e olhar causado pelas privações. E tem, apesar das privações, a paz e a segurança.

O posto de Vendas Novas, do comando do sargento António Gambeira, apresenta a mesma e perfeita organização que se verifica em todos os sectores da G. N. R. Depois segue-se até Maratac, que antigamente tinha triste nome e cuja ribeira se passava de pistola apontada com recuo das incursões dos saibentinos. Hoje hi só a recordação dos lamentáveis casos ali sucedidos. E se reina a paz e a segurança completas.

O posto de Vendas Novas, do comando do sargento António Gambeira, apresenta a mesma e perfeita organização que se verifica em todos os sectores da G. N. R. Depois segue-se até Maratac, que antigamente tinha triste nome e cuja ribeira se passava de pistola apontada com recuo das incursões dos saibentinos. Hoje hi só a recordação dos lamentáveis casos ali sucedidos. E se reina a paz e a segurança completas.

Na descoberta do crime, na persecução dos criminosos e na sua prisão e entrega à Justiça, a G. N. R. tem evidenciado as altas qualidades dos seus oficiais, sargentos e praças. Muitas dezenas de casos, alguns de

grande complexidade, foram resolvidos.

Na descoberta do crime, na persecução dos criminosos e na sua prisão e entrega à Justiça, a G. N. R. tem evidenciado as altas qualidades dos seus oficiais, sargentos e praças. Muitas dezenas de casos, alguns de

grande complexidade, foram resolvidos.

A CÂMISARIA

Primaz

do ROSSIO, 115

Honra-se de ter sido a primeira camisaria a apresentar, desde a sua fundação, os colarinhos que realmente não encolhem

e... só tem 3 anos de existência!

A GERÊNCIA



**COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA»
6 de Junho

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

«GANDA»
7 de Julho

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«IMPÉRIO»
11 de Julho

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«UIGE»
16 de Julho

Com escala por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carteira em Lisboa de 9 a 11 de Julho.

«AMBOIM»
20 de Julho

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amboim (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamente sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
7 de Julho

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
15 de Junho e 17 de Julho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Gáira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

VENDE-SE

MARCENARIA — CARPINTARIA

1 Máquina de lixar, RGA, c/ velo flexível e aspirador. Comando por motor eléctrico trifásico de 380 V. c/ charriot.

1 Torno simples, c/ barramento em U, cabeçotes de 250 m/m de alt. Arco de cabeçote fixo, trabalhando em rolamontos de esferas, c/ comando por motor eléctrico trifásico de 380 V., da marca MARELLI de 1,5 CV.

1 Serra circular, c/ lamina de 260 m/m, c/ corte até 35 m/m, c/ motor de 1 CV de corrente alterna trifásica.

1 Compressor.

1 Esmeriladora eléctrica da marca VALDOR.

1 Rebolo para afiar ferramentas, c/ armadura de ferro.

3 Automáticos tipo MSD, de 15 Amp.

5 Automáticos tipo MSD de 6 Amp.

Ferramentas de mão.

Banco para afiar serras.

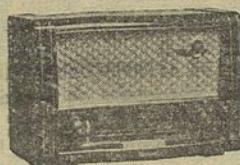
Bancos de marceneiro.

TUDO ESTADO NOVO, EM CONTA — Telefone 721012

LORENZ MONA LISA 56

A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL

MARAVILHOSA REPRODU-
ÇÃO MUSICAL



CAIXA DE MADEIRA
TECLAS DE PRESSÃO

ESC.: 2.490\$00

LEIA O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

Depois das Férias

(Continuação da 4.ª pág.)
tas de Sãoro; ás 21 e 55: Música de Dvorak; ás 22 e 30: Novidades em discos; ás 23 e 30: Trechos da ópera «Werther» de Massenet; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e hino da Basílica dos Mártires; ás 18 e 25: Boletim do S. C. R.; ás 19 e 30: Concerto pelo quarteto orquestrativo; ás 20: Estrelas e canções; ás 20 e 15: Música para o seu jantar; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 55: Meditando; ás 21 e 30: Actualidades desportivas; ás 22: Livros e leituras; ás 22 e 15: Orquestra Melachrino; ás 22 e 30: Cançonetas portuguesas; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22: Folha; ás 23 e 30: Boletim religioso; ás 23 e 45: Noticiário; ás 24: Folha; ás 25: Programa da P. A.; ás 25 e 30: Apontamento do dia; ás 20 e 30: The Four Lads; ás 20 e 30: Galo de Ouro; ás 20 e 45: Brasil; ás 21: Notícias da Redacção; ás 21 e 15: Convites; ás 21 e 30: Isto é Montijo; ás 21 e 45: Trechos recreativos; ás 21: Variedades; ás 22 e 15: Companhias de teatro; ás 22 e 30: Rituais de balé; ás 22 e 45: Noticiário; ás 0 e 55: Amanhã; á 1: Fecho.

RÁDIO RADIOFONICO DE PORTUGAL — Ás 17: Reabertura e programação; ás 17 e 5: Vozes portuguesas; ás 17 e 15: Programa Tide; ás 17 e 35: Cantinho dos doentes; ás 18 e 10: Programa Tufan; ás 18 e 35: S. N. L.; ás 18 e 45: Fados do Luso; ás 18 e 15: Música espanhola; ás 19 e 30: Fecho.

RÁDIO PENINSULAR — Ás 19 e 30: Abertura e Reabertura do programa; ás 19 e 30: Música. Hora portuguesa; ás 20: Semana desportiva vista por uma mulher; ás 20 e 30: Artistas portugueses; ás 20 e 30: Música e poesia; ás 20 e 45: Produção Lamar; ás 21: Panorama Musical; ás 21 e 45: Discos ao acaso; ás 22: Resumo do programa e Fecho.

RÁDIO GRACA — Ás 22 e 5: Combóio das Seias e Meias; ás 23 e 30: Teatro Invisível; ás 23 e 45: Programa do intercâmbio Radio Graca-Rádio Vera Cruz; ás 0 e 15: Disso é que eu gosto; ás 0 e 45: Música clássica; á 1: Fecho.

Amanhã, às 19 horas, ao microfone da Rádio Renascença, pronuncia mais uma palestra da série «A Criança é a Vida», promovida pela Direcção Diocesana da Liga Universitária Católica. Presidente: D. José Pintor, que versará o tema «O problema intelectual da adolescência». Durante essa emissão far-se-á ouvir o grupo coral dos alunos do Instituto de S. Pedro de Alcântara, dirigido por Olga Violante.

BÓLSA DE LISBOA

VALORES	Efec.	Comp. Venda
Fundos do Estado		
Casa 2 1/2 %, 10	9125	9125 9445
Casa 3 % T. 10	9358	9358 9358
Casa 3 1/2 T. 10		1.0208
Centenário 6 %		2.2758 2.2805
Externas 1 car.		1.2755 1.2855
Externas 3 car.		—
Externas 3 car.	—	1.4158 —
Cota de 3 car...	—	1853

Acções de Bancos:	
Alentejo	—
Angola	—
E. Santo, port.	8.7208 8.8005
L. & Açores, port.	3.1308 3.1208 1.1503
Portugal, port.	—
P. do Atlântico	—
Ultramarino, port.	3.2508 3.2508 1.2388

de Seguros:	
Somaria	—
Fidelidade	—
Mundial	150.000
Nacional	7358 7308 7408
Sagres	—
Frangalide	—
Ultramarina	—
Soberana	—
—	1.8008 —

Electricas:	
Elet. Beira	1.5558 1.5518 1.5538
Gás Elecr., cup.	3358 3338 3385
H. E. A. Alentej.	1528 15185 1525
H. E. Cavaido	1.5008 —
H. E. do Douro	—
H. E. Portugal	—
H. E. do Zêzere	1.5158 1.5158 1.5208
Nac. Electricidade	1.6608 1.6558 1.6638
U. Elect. Port.	2.2608 2.2608 2.4048

Ultramarinas:

Agr. Neves	9285 9405
Agr. Ultramarina	—
Agr. Colonial	8508 9005
Angola	—
Bela Vista	3358 —
Boror	4082 —
Boror Comercial	380 685
Buzi	3488 3478 3438
C. Ang. de Agr.	4.4208 4.5008
Cabunda	3908 4108
Cassique	2.0288 2.0408
O. Príncipe	2.0008 2.2008
Mozambique	1065 1665 1675
Zambeze	2288 2228 2238
Incomati	—
—	4.2808 4.3108

Diversas

Ig. Lux, port.	—
Ag. Lux, 1956, p.	—
Ag. Lux, 1957	2258 2228 2258
Cim. Leiria, port.	—
Cr. Predia, port.	578 588
Ind. Alianca	3108 3408
Ind. & Colonias	4098 4222
Nac. Navegação	—
Col. Navegação	7358 7455
Port. Pesa, port.	1.4908 1.4708 1.9008
Port. Tab., cup.	4878 4958
Port. Tab., cup.	6308 6258 6358
Celulos	—

Obrigatórias

As. Lux, 5 1/2 %, c	888 —
Gas. 3 1/2 %, c	9788 —
Jas. 3 1/2 %, c	9778 —
Gas. 4 %, c	9978 —
Gas. 4 1/2 %, c	1.0088 1.0138
Gas. 5 % — 32	1.0458 —
H. E. Cav. 4 %	—
H. E. Port., 4 1/2 %	—
H. E. Port., 5 %	1.0128 —
H. E. S. E. 3 1/2 %	8508 —
Nac. Elecr. 4 %, 48	9908 9958 9928
U. E. P. 3 1/2 %, 48	—
U. E. P. 4 %, 43	978 —
U. E. P. 4 1/2 %, 48	—
U. E. P. 5 %, 51	—
U. E. P. 5 %, 52	—
U. E. P. 5 %, 54	—
U. E. P. 5 %, 54	—
Metropolitano 4 %	—
—	1.0278 1.0308

NOTAS

PAISES	Compr.	Venda
Africa do Sul	70500	77500
Alemanha	6577	6552
América:		
1 a 2 dólares	28580	28350
5 a 20	23690	23596
50 a 100	28560	28592
Argentina	\$81	\$85
Brasil	\$32,5	\$35
Bélgica	\$78	\$82
Bolívia	\$395	4232
Espanha	\$56,7	\$61,7
Francia	\$97,2	\$97,4
Holanda	\$745	\$755
Indonésia	78300	79500
Itália	\$94,45	\$94,65
Noruega	\$380	\$40
Suécia	\$533	\$565
Suíça	—	—
Uruguai	6550	7500

Ouro:

Inglaterra (libra)	2800000	299600
Portugal — Barra	32500	32320
— Barra fino	33500	33500

Soc. Cambista

José Bonniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito

Moedas e barras de ouro e prata

Endereço telegráfico: ZINGO

PEQUENOS ANÚNCIOS



COMPRAS

* AUTOMÓVEIS e FURGONETAS de quaisquer marcas a p. pto. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

VENDAS

* ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.º o «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5-5-A.

* CARRO americano de luxo, descapotável, óptimo estado geral, com telefone e ar condicionado, 12.000 k. Muito barato, à particular. Telefone 720911.

* SKS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inestimável «TRIPLEX» p/ pára-brisas dali proteção em caso de acidente. Seja previdente: de a mão à palmarista aplicando-o no «ESPELHO VITÓRIA». R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D, Telef. 772313.

HEINKEL

* Se pretende comprar um automóvel, não deixe de visitar o «STAND» DE SANTA LUZIA, Rua D. Estefânia, 22-A. Telefone 45277.

* A SIMCA PORTUGUESA tem à venda diversos carros usados provisoriamente, sem detalhamento de revisões, grandes facilidades de pagamento e de troca. «Stand» de Exposição: Av. de Roma, 15-B.

* REKORD, s. 28; FIAT 1400, s. 18; FIAT 500, s. 11; CITROËN, berlata. AUTO PARIS, Av. Paris, 5-A.



* PEUGEOT 203 Utilitária S/19. Bom estado mecânica. Rua José Falcão, 57-B.

* DIVERSAS MARCAS europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

* VOLKSWAGEN, s. 23 c/ T. S. F.; VOLKSWAGEN, s. 22, c/ T. S. F.; VOLKSWAGEN, s. 21, c/ T. S. F.; VOLKSWAGEN, s. 20, c/ T. S. F. Todos em est. impecável. «Stanco» da Auto-Garagem Império — PAULINO DE OLIVEIRA, Av. de Roma, 13-B.

* PEUGEOT 203, mod. luxo, de 1954 repleto de extras; Morris Minor de 1952; Dyna Panhard de 1951; Austin A-40 de 1952; Plymouth de 1946; Buick série 11, impecável. Facil. pag. e trocas. Auto Amaral, Al. D. Afonso Henriques, 43-B.

Aos BANCOS, COMPANHIAS STANDS, etc.

Trespassa-se boa e ampla loja, com grande cave, no melhor local do Areeiro. Trata Av. Alm. Reis, 21, r/c, esq.

OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIARIO POPULAR
SÃO RECEBIDOS
directamente ou por carta
NA NOSSA SEÇÃO DE PUBLICIDADE
RUA LUIZ SORIANO, 57 ETABENDE POR
telefonema ➔ 29533

O «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.

PARA ANÚNCIOS Urgentes

UTILIZE O SERVIÇO TELEFÔNICO DO
DIARIO POPULAR

QUALQUER TEXTO COMUNICADO
PARA OS NOSSOS ESCRITÓRIOS
PELO TELEFONE N.º 29533

ANTES DAS 15 HORAS
SAÍ NA EDIÇÃO DO PRÓPRIO DIA

OFERTAS

MAQUINAS — T. S. F.

C/ garantia, desde 250\$00. Rua Passos Manuel, 17-A.

* REPARAÇÕES em todas as máquinas. Orcamentos gratis. C. A. Cardoso & C.º, R. Vitoria, 73, 1º.

* MÁQUINAS de apanhar mulhas nas meias VAPEDRONE 1956. CASA VAPEDRONE Rua da Vitoria, 54-56. Telef. 25632.

WECA-RÁDIO Carina!

O RECEPTOR DE RÁDIO QUE È UM NOVO IM.º NO MUNDO DO SOM

PFAFF

A MELHOR MAQUINA DE COSTURA

MAGNETI
MARELLI
EQUIPAMENTO
ELECTRICO
PARA O SEU
AUTOMÓVEL
PRAÇA ALEGRIA, 52

DOCUMENTAÇÃO
PARA AUTOMÓVEIS
E AUTOMOBILISTAS

Trata: e rapidez, hora e em boas condições de preço.
CERCER, LDA. Tel. 33421. Lx.
Rua Rodrigues Sampaio, 76-25.

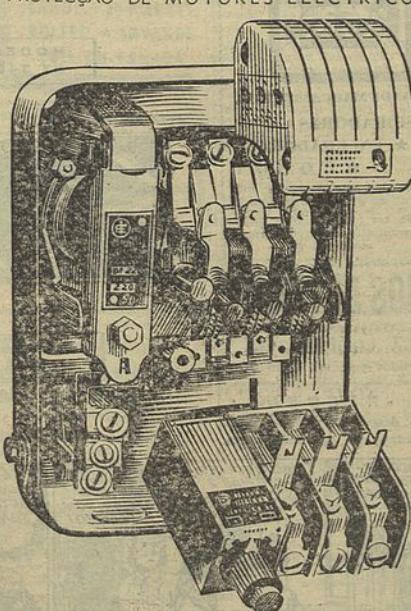
CONTACTORES



DISJUNTORES

TELÉMÉCANIQUE

TODA A APARELHAGEM PARA COMANDO E PROTECÇÃO DE MOTORES ELÉCTRICOS



EFICIENCIA — SENSIBILIDADE — ROBUSTEZ
CONTACTORES — DISJUNTORES ATÉ 2.500 A

REPRESENTANTE: ENAE

AVENIDA 24 DE JULHO, 158 — LISBOA

RUA ALFERES MALHEIRO, 33 — PORTO

BOLSAS E IMÓVEIS

de PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

COMPRAS

* PREDIOS, antigos, compramos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa.

* HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. pag. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa.

* PREDIOS antigos e modernos, compro de qualquer preço. Pronto pag.º. Av. Al. Reis, 21, r/c, Esg. (Frente Cinema Lis.)

VENDAS

* POR 3.400 CONTOS: Magnífico prédio, num dos melhores locais de Lisboa, servido por eléctrico e autocarro, inquilinos seleccionados, etc. Totalmente novo, a render cerca de 22.000\$000. Isto é 6 anos A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 24524.

* PREDIOS MODERNOS, isentos, alugados, o melhor que se constrói vendemos por: 880 contos, à Av. de Roma; por 1.250 contos, à Av. Est. Unidos America; por 1.500 contos, à Alameda; e por 1.850 contos, junto à Baixa. Preços s/ oferta e c/ facilidade pag.º. Trata Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (Frente Cinema Lis.).

* PREDIOS MODERNOS, isentos e 12 anos, alguns e hipotecas à Caixa. Preços: 220 c. r. 15 c.; 300 c. r. 20 c.; 340 c. r. 22 c.; 380 c. r. 24 c.; 450 c. r. 31 c.; 480 c. r. 33 c.; 550 c. r. 46 c.; 630 c. r. 47 c.; 650 c. r. 58 c.; 850 c. r. 72 c.; 1.130 c. r. 79 c.; 1.180 c. r. 87 c.; 1.300 c. r. 113 c.; 1.550 c. r. 115 c.; 1.800 c. r. 130 c.; 2.000 c. r. 160 c.; 2.200 c. r. 194 c.; 2.500 c. r. 216 c.; 2.750 c. r. 244 c.; 4.400 c. r. 300 c.; 5.400 c. r. 350 c.

Trata Joaquim Lourenço, P. Restauradores, 12-2.º Dt., Telef. 20040.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO C — Souza, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780027); Leão de Barros, Rua Oscar, 23-25, Carnide (Telef. 780181); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Mata, 160-162 (Telef. 761033); Calçada do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 774-889); Braga, avenida Rio de Janeiro, 66-68/A (Telef. 722386); São Pedro, avenida da Igreja, 31-C (Telef. 77695); Olinda, avenida João XXI, 13-A (Telef. 726388); Campo Pequeno (Dcl. avenda da Repúbl., 56-D/E) (Telef. 61611); Praça da República, 56-D/E (Telef. 61611); Praça da República, 56-E/F (Telef. 88-108); Pereira, Suc. do Paraiso, 98-108 (Telef. 845124); Silva, calçada de Santa André, 16 (Telef. 26474); Braga, avenida da Liberdade, 10 (Telef. 264723); Eça de Queiroz, 87-A (Telef. 443250); Castro, avenida Almirante Reis, 76-A/B (Telef. 443731); Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 65208); Funchal, rua das Cruzes dos Pois, 32 (Telef. 21031); Santa Cruz, praça Luís de Camões, 12 (Telef. 44324); Liberdade, avenida da Liberdade, 217-219 (Telef. 439644); Ferreira, rua da Mouraria, 12 (Telef. 28844); Tel. 44434; Pinheiros, rua de Campo de Ourique, 131-133 (Telef. 653640); Lindaia, rua Saravai do Carvalho, 268 (Telef. 660955); Oriental, rua Dr. Jérôme Osorio, J. P. M., 3 (Telef. 516259); Gomes, Suc. (Gonçalves), rua da Junqueira, 32 (Telef. 638193); Costa, rua das Lusitanas, 32 (Telef. 636704); Céspedes, rua Prior do Crato, 74 (Telef. 661817); Guerreiro da Costa, rua das Janeiras, Portugal, rua Augusta, 216-218 (Telef. 22073) — A.

As respostas aos PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIARIO POPULAR

PODEM SER ENDEREÇADAS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS ROSSIO, 42 COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL RUA LUIZ SORIANO, 67

CASAS alugam-se

* Em ODIVELAS, 4 casas assentadas no Bairro Espírito Santo, lotes 21; cozinha, e banho, marquise e despensa. Rendas 580/600\$00. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.º — Telef. 24446.

* 1.º andar aluga-se, bem mobiliado, todo o conforto, a família posição, júnior e P. E. Trata Av. Al. Reis, 21, r/c, E.

* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c. 2 c. de banho e marquise, Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, LD. — Rossio.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

* EMPREST. s. automóveis. Transações rápidas e honradas. «Sopras», R. C. Redondo, 84, r/c, esq. Telef. 48272.

* DINHEIRO a 6%, empréstimo s/ hipoteca, mesmo em construção, curto e longo prazo. Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (Frente Cinema Lis.)

* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 24524.

* DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.º hipotecas c/ rapidez e sigilo. A FINANCIADORA, Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º, Lisboa; Sucursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

* EMPRESTAMOS, 1.º hipotecas s/ prédios em construção em Lisboa e arredores. Resposta a este jornal no n.º 2133.

* 1.500 CONTOS em 1.º hipoteca, s/ prédio em Lisboa. Resposta a este jornal no n.º 2131.

Boletim meteorológico

Situacão geral das 9 horas de hoje: Uma massa de ar que precede o sistema frontal localizado entre a Península Ibérica e o África origina nebulosidade geralmente forte, com precipitações abundantes no continente excepto nas regiões de Leste do Algarve e do Alentejo. Cae chuviscos junto à costa ocidental.

Temperaturas das 9 horas: Lisboa, 17º; Porto, 15º; Faro, 19º; Funchal, 18º. Máxima prevista para hoje em Lisboa, 21º.

Previsão do tempo para amanhã: Nebulosidade geralmente forte. Vento bonançoso a moderado do Oeste-sudeste rondando, a partir da tarde, para noroeste. Períodos de chuva e chuviosas. Temperaturas sem grande alteração.

Marés de amanhã

QUARTO-MINGUANTE — Previsão para 1.50 e 14.24. Beira-mar as 7,40 e 20,10.

*Exames
à porta...*

*Estudarás
melhor
tomando*



M I L O
fornecere energia

**NOVIDADE
O SEU ROSTO É VIBRÁTIL?**



se o não é regresse hoje mesmo a esse mundo de ilusões da passada juventude

Não sabemos se no seu caso essa força misteriosa, oculta nas células do seu rosto, tenha ou não desabrochado, ou se mesmo você própria a tenha destruído, mas o que ga-

rantimos é que o creme keratoplástico EMBRYODINE tornará o seu rosto vibrátil com aquele «que é imponderável, difícil de explicar, que empresta à mulher uma sedução irresistível e uma distinção avassalante — que os homens admiram e as mulheres ignorantes invejam».

Na realidade, EMBRYODINE —CREME keratoplástico, baseado nas recentes descobertas de algumas das ignoradas leis que regem a matéria orgânica, reanimará e fará vibrar milhares de células preguiçosas, fazendo desabrochar no seu rosto um novo potencial de luz e de beleza, o que atrairá os olhares e subjugará os sentidos, exactamente como a Luz arranca reflexos multicolores ao mais imperfeito e gasto dos cristais.

No seu rosto, nem gordura, nem calvície ou acne, o creme EMBRYODINE está rigorosamente adaptado às necessidades biológicas de todos os tipos de pele. A venda nos bons estabelecimentos. Tubo baby, 14557 — Tubo Gigante, 22350. Não encontrando no seu fornecedor, envia mos à cobrança. Ag. geral para Port. e Esp. — J. Santos — Rua de Stº Ildefonso, 29 — PORTO.

E M EXPOSIÇÃO
no Stand dos Inválidos
do Comércio
na Estação do Rossio



A GRANDE MARCA MUNDIAL
★ ASPIRADORES

★ ENCERADORES

★ R O B O T

O aspirador que assegura um ambiente a ar puro e higiênico. A venda em todas as boas casas com garantia e assistência permanente.

OS CARROS
OS TABLIERS
OS ORÇAMENTOS

para



AUTORADIO
PHILIPS

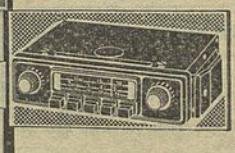
MODELO
NX 346 V



MODELO
NX 634 V



MODELO
NX 646 V



VISITE O AGENTE PHILIPS MAIS PRÓXIMO

VINHOS DE PINHEL

Garrafas-Garrafas
ADEGA COOPERATIVA
Pedidos pelo tel. 42710

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe
pela variedade da sua informação

**VINTE
ANOS DEPOIS**
CONTINUAÇÃO DE
OS TRES MOSQUETEIROS
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

106



1 — Raul, julgando que Grimaud vai ficar com ele, convida-o a comer antes de seguirem viagem, mas o criado, entendendo que deve prevenir Athos e os amigos do perigo que correm, recusa e diz que volta a Paris.

2 — Raul não comprehende esta brusca mudança de ideias. Mas Grimaud não quer explicar a sua atitude porque teria de revelar um segredo que não lhe pertence. O seu silêncio é mal interpretado.

3 — Raul, furioso, fala-lhe em tom zangado, mas a decisão de Grimaud é irrevogável, sejam quais forem as consequências. Raul, na companhia daqueles amigos, está mais seguro a fazer a guerra do que Athos em Paris.

4 — Calmamente, sem sombra de hesitações, Grimaud monta a cavalo, mas, pensando que o filho de «Milady» ainda pode estar naquelas paragens, acha útil prevenir os dois jovens. As suas palavras são tão violentas que Raul e De Guiche ficam estupefactos. (Continua)

**um conto
POR DIA**

«A MÃE»

Por Vasco de Albuquerque

V INDO da cozinha, no fundo da casa encanada, chegava à sala de entrada a servir de casa de jantar, o ruído inconfundível e sempre igual de loiça que se lava.

A mãe lavava pacientemente a loiça do jantar. Havia anos que, sem faltar um dia, aquela operação era efectuada pela mãe, sempre da mesma forma, sempre do mesmo modo, com movimentos distinzioneamente iguais, como ritual de sacrifício religioso.

Em um pequeno mundo que gravitava em torno da mãe.

A casita do Pátio do Bexiga mal chegava para os três: a mãe, a Deolinda e o Nico.

Verdeade sejá que já lá haviam caído quatro: a mãe, o pai, a Deolinda, com 8 anos, e o Nico, com 6 meses.

A sala de entrada, que dava diretamente para o Pátio, através de uma porta de postigo, servia simultaneamente de casa de costura, de estor e de estúdio do Nico, que aos 13 anos, andava agora no primeiro do industrial.

A casita era o santuário da mãe. Era capaz de percorrer-lhe de um canto ao outro, de olhos vendados sem esbarrar numa cadeira, numa parede ou numa dasqueira coisas encantadas por um vaso de erva da fortuna, uma esteira sobre o «naperon» de rosa, que a Deolinda bordara aos 10 anos. Não admira que fosse assim feito. A mãe morava naquela casa desde que casara com o Chico. Ali tinham nascido Deolinda, que já ia nos 21, e o Nico.

O Chico só lá não morrera porque a morte, traiçoeira, o aponhou desprevenido ao volante da camionete do armazém de vinhos do sr. Tiago.

Lembrava-se como se fosse hoje e já lá iam 13 anos! Fugiu-lhe a vista e calou para o lado quando lhe trouxeram a mãe, com uma distração na estrada solhada. A camionete submergida sob os cascos estalhados do Chico, sem vida, com o pão estoirado pelo volante.

Mas a mãe não se desorientou. Voltou aos coletes que tinha deixado de fazer quando se casara com o Chico.

Tornou a alfaiataria e pediu de novo trabalho ao contramestre. Pudendo não! A Deolinda, tinha 13 anos e o Nico 6 meses. Gratas a Deus que o Chico tinha comprado a pagamento. Felizmente já estava paga quando a fatalidade desabou sobre a casinha de bonecas do Pátio do Bexiga, onde aquela hora a mãe lavava a loiça do jantar.

Pobre e ignorada mãe! Quase ninguém dava pela sua presença. Todos pareciam ignorá-la. Mas ela vivia intensamente a sua vida silenciosa, calada, cheia do soterramento e amargura. Apesar de tudo a mãe vivia! Vivia, por si e o Nico e a Deolinda, que passavam também de viver.

Nos primeiros tempos, após a morte do Chico, a luta tinha sido terrível. Valeram-lhe apenas os coletes. Fazia quatro por semana. Mesmo com noitadas era impossível fazer mais. A 30\$00 cada um, era quanto lhe pagavam; lhe conseguiu amelhar aquilo com que ninguém se julgaria capaz de viver. Mas a mãe vivia. Viviam e fez com que os pequenos vivessem, e isso era o que ela queria, acima de tudo. Conservaram também a casa no Pátio do Bexiga.

Claro que para isso lhe valeu a bondade do senhorlo, que consentiu nos vários meses de renda em atraso pagos a prazo e pouco. O que importava era conservar tudo aquilo que constituía o acanhado mundo da mãe.

Gratas ao heróismo dela, da mãe, tudo ali estava na mesma, tal como dantes, quando o Chico ainda vivo. Tudo, como quem diz: O Nico estava um rapaz de 13 anos, a Deolinda uma estrela moça de quase 21 e ela, ora, era o que menos interessava...

Estava magra, pálida, as rugas suculatavam-lhe o rosto como os ríbeiros serpenteados por campos incultos; o cabelo calha-lhe em farriças quebradiças e aquela tosse... aquela malitia tosse não deixava de a apontar, dia e noite.

A loiça estava quase lavada. Só faltavam os copos. Ainda se a Deolinda viajava a lavar. O rapaz devia estar quase a chegar. Era parte de nove e meia. A hora habitual. Aquie nemeroico era a sua cruz. Tinha tanto medo daquilo... O rapaz parecia ser ajuizado... Mesma passou-lhe lá o que vai no pensamento doutra...

— O' mãe, onde é que está o frasco da tinta? — Era o Nico, com os ópticos espalhados sobre a mesa encerrada da sala de jantar a fazer os traços para a dia seguinte.

Outra problemática para a mãe: o do Nico. Os sacrifícios que ela fazia para o trazer da Escola Industrial. O prendendo dos livros, dos cadernos e de tanta coisa mais!...

O rapazote era esperado. Bem sabia que a vizinhança a censurava: «Que tolema!... era bem melhor que passasse o filho a ganhar, nem que fosse como marçano...»

Bem se importava a mãe com a

opinião dos vizinhos. Pois sim, ram-se. O Nico havia de ser alguém, se Deus lhe desse vida e saúde. Só a desgostava aquela mania do rapaz de querer ir para avião. Havia de ser o que Deus Nosso Senhor entendesse. Nunca fora de igrejas, mas tinha a sua fé, lá isso tinha Nossa Senhora do Amparo era a sua padroeira, a noite, ao pedir, se pedia a Nossa Senhora, daí as forças para a vida de amanhã! Não me abandones! Ampara-me, Mãe de Deus! Era uma mãe rogando a outra mãe.

A maldita da tessé é que a mãe largava. Ainda havia de pedir a sr. Brito da farmácia que lhe avissasse um xarope.

O rapaz de Deolinda tardava. Já havia três dias que não lhe aparecia. Arrojou Parvoeiras de gente nova. Tinha que querer namorar o Chico, tinha que querer arrumar o ultimo foi por causa do baile de Carnaval na Academia dos Leais Amigos. O malandro tinha andado a noite inteira as voltas com a Cecília da fábrica de malhas. O que ela chorava por causa disso!... Mas depois tudo passara. As pazes foram seladas com um beijo furtivo dado às escondidas da mãe dela.

Com a Deolinda ia acontecer o mesmo, que ela bem sabia! Faria visto que o Chico?

O rapaz entrava lá em casa desde o Inverno passado. Tivera dó dele e mandara-o entrar. Colado, ali à chuvia e ao frio... De resto, o Nico estava sempre ali, ao pé deles, a esfadar — ou a fingir o patife! Não havia de haver novidade. As vizinhas — sempre as vizinhas! — com

certeza iam resmungar. Queria ela lá saber! Que falassem à vontade que ela havia de se ralar... Nemhuma lhe valia nas aflições, isso é que era a verdade. A Rosinha do peixe, nem por saber as suas dificuldades, lho via mal barato, olha quem! Ainda mais, quando lhe disse que iria entregar o cordão que o Chico lhe ofereceu quando se casaram.

O sr. Antunes do Socorro dos Pobres por muito favor lhe tinha dado 35\$00 por elevar a leiinha

que que medigava: — Veja lá, sr. Antunes... Se me pudesse dar mais cem milrelinhos... E para pagar as propinas do meu Nico e comprar uns sapatinhos à Dioimá... Que não, que era impossível. O ouro tinha baixado muito. Até já lhe estava a emprestar de molas. Mas, em intendendo a ela que era cliente antiga...

Se era! Se era cliente antiga! A cabeca da máquina que o disse! Nessas alturas, tinha de ir coser os coletes a casa da vizinha Laura.

— A minha máquina avariou-se... Se a vizinha desse licença...

Desde que a Deolinda se tinha empregado como empacadora no laboratório de produtos farmacêuticos, a mãe passou a ter um bocadinho mais de desgosto, sempre eram 6000 por dia.

O pior era que a repartição passava também a ter umas certas exigências. Eram meias de viro, permanentes neve em vez quando, sapatos, vestidos... Enfim, coisas de raparigas! Validades de quem tem um palminho de cara e já olha para a sombra... O que havia a Mãe de fazer...

A loiça estava limpa. Só faltava lavar o chão e depois, cama!

— Vou-me deitar, mãe. Amanhã não se esqueça de me chamar, que tenho aula as 8!

O rapaz era todo. Esquecer-se ele! Aí se ele não tiver ester de volta da compra de roupa que naquela semana era sem conta. Aquilo assim não podia continuar. Tinha de ralhar a Deolinda. Só combinações eram trés! Ela apenas mudava uma vez por semana. Não que fosse menos assenteada do que a filha, mas os breços é que não eram de ferro. E depois aquela tosse... e aquela pontada nas costas... Era a maldita da máquina! Agora já não podia fazer senão dois coletes por semana e não haviam de ser de fazenda escassa. Os olhos já tinham como dentes.

Lá de dentro, do quarto de Deolinda, da Deolinda e da — veio o velo.

O rapaz faltara mais uma noite. Por isso a rapariga andava com aquele ar triste e apagado.

Começava a notar que os olhos da pequena tinham perdido aquele brilho que era, a mãe, seu alívio.

Maroto do rapaz! Havia de lhe pregar um sermão. Se queria, queria!

— Não queria, por onde entra-pôde sair, mas de uma vez para sempre. Lá porque na casa não havia um homem, não julgasse ele que brincava.

— Maroto do rapaz! Havia de lhe pregar um sermão. Se queria, queria!

— Por favor, a cozinha estava arrumada. Fechou as portas. Do quarto vinha de novo um ruído estranho. Que era aquilo? Aí se percebesse! Era a Deolinda a chorar. Nunca havia era.

Como se algum homem valesse as lágrimas de uma mulher!

Foi aconchegar a roupa ao Nico, já dormida. Entrou no quarto levada por um acesso de tosse.

A Deolinda não estava deitada.

Estava em cima da cama, vestida, com o cabelo em desalinho. Solucous abafados pela almofada, fazendo vibrar aquele corpo que...

— Mais tempo os olhos da mãe vieram aí... e ficaram melhor... aquela cintura... sem forma, arredondada... as orelheiras... a falta de brilho nos olhos... a paizide...

— Meu Deus! E ao apelo fervoso da mãe a Deolinda ergueu o rosto, fitou-a com os olhos baços a escorrerem lágrimas e deixou cair da mão, que se abriu, e que se escondeu sobre o corpo convulso pelos soluços que continuavam minuscúlos de «tchob» com de rosa.

— Queria-lhe mostrar hoje... acabei-a hora do almoço... as escondidas... levei 15 dias a fazê-lo... mas ele também hoje não veio... nunca mais vim...

A mãe passou-lhe a mão sobre o cabelo em desalinho e ergueu o rosto com os olhos já secos de lágrimas para a imagem da Senhora do Amparo: «Ampara-me, Mãe do Céu!»

— A mãe pensou que a casinha do Pátio do Bexiga ia voltar a ser pequena para quatro pessoas.

E a mãe pensou que ia passar ser avô!



A CAMA NÃO PODE SER UMA TORTURA!

SABER DORMIR... É SABER VIVER!

EIS UM PROBLEMA BEM RESOLVIDO PELO

COLCHOAO DE MOLAS

Bonsone

Patente de Invenção Marca Registrada

5 anos de Garantia

Colchoaria **Bonsone**

Especializada em colchões de molas

Fábrica de colchoaria e de coxões de arame
Rua do Académico das Ciências, 2-1 a 2-K
(ao «Século») — LISBOA — Telef. 25759

TABU
Drarfums
PARIS

Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos:
TABU * EMIR * KALI PLATINE * PULLMAN CANOE * 20 CARATS BOLERO * LAVANDE CUIR DU CANADA

PREÇO 10\$00

IDAL
Escola de condução
Dirigente técnica de ARTHUR MIMOSO
(Ex-Examinador da Direção de Viação de Lisboa)

Alameda D. Afonso Henriques, 64, e 64, b/c, r/c, Esq. — Tel. 725588 «IDAL» — A ESCOLA QUE LHE CONVEM

Como conservar Dentes posticos com mais firmeza no seu lugar

A sua dentadura postica causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes posticos com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia ou drogaria.

— O' mãe, onde é que está o frasco da tinta? — Era o Nico, com os ópticos espalhados sobre a mesa encerrada da sala de jantar a fazer os traços para a dia seguinte.

Outra problemática para a mãe: o do Nico. Os sacrifícios que ela fazia para o trazer da Escola Industrial. O prendendo dos livros, dos cadernos e de tanta coisa mais!...

O rapazote era esperado. Bem sabia que a vizinhança a censurava: «Que tolema!... era bem melhor que passasse o filho a ganhar, nem que fosse como marçano...»

Bem se importava a mãe com a

LORD
EXPÔE A SUA NOVA COLEÇÃO DOS MAIS RECENTES MODELOS DA ESTAÇÃO

★
RUA AUGUSTA, 201

QUER SABOREAR UM BOM BIFE? VÁ AO RESTAURANTE FERRO DE ENGOMAR Estrada de Benfica, 439 — Telefone 780300

RESTAURANTE AVIZ PENICHE

Serve a boa Lagosta Suada, Caldeirada à Frataglia, Bons Mariscos e serviço de Cozinha à Portuguesa

Telefones P. B. X. 23 ou 53

Sócio da Firma

Transportes Berlenga, L.^a

Carreiras diárias. Damos todas

as informações

UMA EXCURSÃO BEM ORGANIZADA COMEÇA SEMPRE POR UMA CONSULTA À COMPANHIA

SINTRA-ATLÂNTICO R. DA GLÓRIA, 43 — Tel. 20267

AUTO-CARRO DE LUXO PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO



Tú: mai. 7 — Ar: liar. 8 — Rá: 16;

are. 9 — Vela: A. M. 10 — Tema: Cén. 11 — Mora: causas.

CAMISAS

Popeline Inglesa 135\$00 por modelo ou por medida, com avivamentos de 1.º

Também aceitamos qualquer tecido para execução com garantia de perfeito acabamento.

Rua Arco Marquês do Ale-

grete, 50-1.º — Telefone 32402

EMPREGADA

Senhora com 35 anos, apresentável, digna, sábia, dotada de óptimo carácter, empregadora, fili, com pulso e suficiente insinuidade e educada para chefiar lugar que exija a máxima confiança. Sabe corretamente português. Da todas as referências. Salário: 900\$00.

Agradece resposta exclusivamente subordinada ao tema deste anúncio. Resposta ao n.º 620.

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A FRANÇA RECEBERÁ ATÉ 1970

90 MILHÕES DE TONELADAS DE CARVÃO POR ANO

— segundo o acordo do Sarre ontem anunciado

(Continuação da 1.ª pág.)
contra marcos, por uma importância igual à circulação fiduciária normal no Sarre. — (F. P.)

As principais cláusulas do acordo

LUXEMBURGO, 5 — O Ministro dos Estrangeiros francês acaba de anunciar que se chegou a acordo quanto ao Sarre e que os peritos procedem agora à redação do tratado.

O Ministro deixou, como segue, os pontos principais do acordo:

1) — Carão de Wardan — O total de noventa milhões de toneladas, exigido pela França, será posto à sua disposição, a razão de sessenta e seis milhões toneladas, pelo explorador do jazigo de Wariat e vinte e quatro milhões entregues pela Alemanha, ao mesmo preço e qualidade. Este acordo não afecta o contingente de um terço das outras minas do Sarre cuja parte comercial é reservada à França.

2) — Financiamento e canalização do Mosela — A participação alemã nas despesas de construção do troço alemão do canal foi fixada em quinze e cinquenta milhões de marcos, dos quais trinta e cinco milhões serão fornecidos na sequência da electrificação da România-Westfalia, e duzentos e cinquenta milhões pelo Governo federal. A este financiamento alemão junta-se-a uma participação francesa que será efectuada a construído do canal propriamente dito mas não das barragens hidroeletricas.

A REPERCUSSÃO EM ESPANHA do discurso do prof. Marcelo Caetano

MADRID, 5 — A Agência «Efe» distribuiu a toda a Imprensa espanhola os extensos passos do discurso do Ministro português da Presidência, prof. Marcelo Caetano, proferido no Congresso da União Nacional, em Lisboa.

A Imprensa madrilena fuzeta com relevo esse telegrama, destacando para título, quase todos os jornais, a afirmação do prof. Marcelo Caetano, de que o Estado Novo português é um sistema político próprio, sem parentezas e nas suas instituições. — (ANI).

ORENSE, 5 — Portugal alcançou extensos resultados com o seu regime actual — assim intitula «La Raza» de Ourense, o telegrama da «Efe» sobre o recente discurso do prof. Marcelo Caetano, Ministro da Presidência de Portugal, telegrama que ocupa mais de meia coluna da sua página de notícias internacionais. — (ANI).

SORRISO FINO
Nova e excelente criação da
CONFIANÇA
Uma bolacha que obteve já um
éxito de bom gosto, finura e
galanteria!
Confeccionada com físsima
farinha, e unicamente amassada
com manteiga e leite

Mais de 500 concurentes a têm
já à venda nas áreas de Lisboa
a Cascais e a Sintra, estando a
ser completada a sua distribuição,
em todo o País

Peles DAVID KIT

ESTOLAS E CASACOS
de Vison AMERICANO
O maior sortido do País
em toda a qualidade de Vison
Preços de Revenda

Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 48089

PALLADIUM
Telefones 366720 - 28677

tricas. Os direitos de portagem, n'uma navegação no canal, serão obtidos mediante a incidência das portagens em uso nos diversos rios alemães.

3) — Canal de Aschaff — A delegação francesa aceitou modificar os

projetos de construção das barragens hidroelétricas, já anteriormente estudados, e estabelecer aqueles no curso do Reno. Os alemães pagarão a diferença de preço que desse adiara.

4) — Problemas monetários — Os peritos não determinaram o total da circulação fiduciária existente no Sarre, a fim de preparar a troca de notas do banco que se efectuaria quando da união económica do Sarre à Alemanha. — (F. P.).

Guy Mollet e Adenauer reafirmaram a sua fidelidade á N. A. T. O.

LUXEMBURGO, 5 — O comunicado que foi publicado no final das conversações franco-alemãs, declara nomeadamente:

a) Os dois chefes do Governo verificaram a identidade dos seus pontos de vista quanto à situação internacional e afirmaram a sua concordância com a aliança atlântica.

b) Os dois Governos estão de acordo para estimular todo e qualquer progresso para um desarmamento geral fiscalizado, mas consideram que a realização daquele impõe a solução de problemas políticos, nomeadamente a reuniificação da Alemanha, cuja importância é primordial.

c) Os ministros franceses e alemães, são de opinião de que nada deve desprazer para se conseguir uma melhor compreensão entre o Oriente e o Ocidente, a fim de se poderem resolver os problemas do oriente.

d) Os ministros descreveram-se satisfeitos com os resultados da conferência de Veneza e deram nomeadamente a sua atenção à cooperação francesa tendente à exploração do mercado comum aos territórios do Atlântico.

e) Quanto aos problemas do Sarre, da canalização no Mosela e do canal de Alzey, os ministros definiram os textos das directivas comuns a dar aos peritos dos dois países para elaboração dos acordos e submetê-los aos Parlamentos respectivos. Os dois Governos assinaram em conjunto com o Governo do Luxemburgo para chegar o seu governo sobre a canalização do Mosela.

Os ministros manifestaram a esperança de que de futuro as relações franco-alemanas se efectuarão numa atmosfera de estreita e franca colaboração, própria a favorecer a construção da Europa, que é o seu objectivo comum. — (F. P.).

AS ONDAS

HERTZIANAS

EMITIDAS POR VÉNUS

INDICAM QUE O PLANETA

tem uma cedada
temperatura

WASHINGTON, 5 — Os Serviços de Pesquisas da Marinha de Guerras anunciaram que captaram ondas radioelétricas muito fracas provenientes do planeta Vénus. Essas ondas indicaram que esse planeta é mais quente que seja possível.

Durante o mês de Maio, o Observatório de Ohio recebeu várias comunicações de Vénus. Estas foram captadas por meio de um radiotelescópio, equipado de uma célebre ultra-sensível capaz de separar emissões radioelétricas de fraquíssima potência.

As observações mostraram que a temperatura da atmosfera de Vénus é de 400 ou 405 graus Celsius.

Eles provaram que a temperatura na planeta seria ainda mais cedada.

Claro que estas comunicações servem mais notícias no próximo dia 22, data em que aquela não estará só a quarenta e três milhões de quilómetros da Terra. — (F. P.).

DEZ MORTOS causados

por uma tempestade

no Paquistão

CARACHI, 5 — Morreram dez pessoas e muitas outras ficaram feridas, devido a uma forte tempestade acompanhada de violentas trovoadas, que fez sentir os seus terríveis efeitos em Rawalpindi, no domingo à noite.

O vento, que soprava à velocidade de 125 quilómetros à hora, destruiu e danificou numerosas casas e arrancou centenas de árvores. As comunicações ferroviárias, telefónicas e telex foram interrompidas também, os temporais.

A tempestade desencadeou-se depois de quinze dias de um calor intenso, que provocou muitas mortes por insolado. — (ANI).

ADENAUER

VAI À AMÉRICA
na próxima semana

WASHINGTON, 5 — O Chanceler Adenauer, acompanhado de Walter Hallstein, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, passará uma semana nos Estados Unidos, entre 9 e 15 do corrente e tornar-se-á parte num conclave com Eisenhower e Foster Dulles.

A viagem do Chanceler tem por objectivo receber o diploma de doutor honoris causa da Universidade de Yale e da Universidade de Milwaukee. — (F. P.).

LAVANDARIA FINA
PARA VESTUÁRIO DE LUXO
RENOVAÇÃO POR DESLUSTRAMENTO
BASTA LIGAR A 23422

ALFIATARIA SOARES
RUA DA PRATA, 156, S. LOJA

ALMOÇOS DE VERÃO
EMENTA SEMPRE VARIADA
SERVIÇO COMPLETO: 35 ESC.

«É A HORA DO ALENTEJO»

(Continuação da 1.ª pág.)

alentejano — a par de outros casos em Trás-os-Montes e no Alto Douro. No distrito de Beja, por exemplo, 75 por cento da população activa emprega-se em ocupações primárias (agricultura e minas). Observou a alta percentagem dos assalariados (60 por cento), isto é, de pessoas não vinculadas à terra. E fez ver com clareza que é necessário desenvolver industrialmente a Província, e produzir no País boa parte das máquinas agrícolas, a par da mecanização da Lavoura, sem que o desemprego dos rurais não terá compensação nacional. A mecanização da agricultura deverá cifrar-se numa transferência de trabalhadores rurais para operários de fábricas e oficinas, e indispensável que nos preparamos cá dentro para colher a compensação industrial da modernização agrária.

Sabemos perfeitamente, e a esses queremos fazer justiça, que numerosos lavradores alentejanos têm empreendido iniciativas, por vezes gigantescas, para valorizar as suas propriedades e produções, construindo alfustres, nitrarias e silos, utilizando máquinas, fazendo o apuramento de raças de animais, estendendo as áreas de olival e fruteiras, lutando contra a erosão, etc., e sem esquecerem o aspecto social.

Mas a verdade é que essas grandes províncias do País ainda apresentam flagrantes características de subdesenvolvimento apesar de produzirem dois terços do trigo, da cedada, do grão de bico e da cortiça; mais de um terço do açete; um terço do arroz, dos porcos e ovelhas — o que não admira considerando a sua quebra e a concentração em certas culturas.

Custaria-lhes aumentar a pequena população que possuem, dada a exploração extensiva da terra, quase toda de sequeiro, dada a escassa indústria, a pouca monetização comercial e turística, etc. O problema não é só da lavoura; envolve regime jurídico, obras públicas, vias de comunicação, assistência técnica, preparação profissional, política económica e outros factores. Isto nos leva a prosseguir numa campanha que um simples artigo revelou ser indispensável, conforme nos dizem alentejanos e não alentejanos.

Angola e Moçambique — objetam alguns — podem absorver toda a nossa carência e sobras demográficas. Não deixa de estar certo. Mas não faz sentido que exista na Metrópole, e às portas de Lisboa — o Alentejo fica muito mais perto do que se julga —, vasta área flauramente distanciada do rendimento e interesse público que deveria ter. Inutil será insistir nas vantagens...

Nos artigos, com apontamentos das conclusões a que chegamos, quando falamos de Alentejo, referimo-nos a todo a área transversal exceptuado o Algarve e as orlas bem diferenciadas do Ribatejo e da Estremadura. Abrange assim as áreas administrativas das províncias do Baixo e Alto Alentejo e ainda o concelho da Ponte de Sor e o interior das características alentejanas das Chamuscas, Salvaterra, Benavente (Santo Estêvão) Coruche (Couto), Montijo (Canha) e Palmela (Marateca e Pinhal Novo). Excede em superfície 28.500 quilômetros quadrados, com cerca de 830 mil habitantes no último censo. Se todo o Portugal fosse assim povoados não contaria sequer três milhões de indivíduos.

Não temos no bolso qualquer reforma agrária, feitos Lino Sérgio e irmãos Gracis. Julgamos no entanto do nosso dever jornalístico e de portugueses, promover e facilitar a discussão do assunto. — C. L.

FEIRA DO LIVRO BARRACA N.º 30

(Frente à C.º de Seguros «A. Nacionais»)

SALDA umas centenas de livros de Medicina que pertencem a um distinto Médico de Clínica Geral, falecido recentemente. SALDA também livros franceses brochados a 1500 e Encadernados a 5500. TEM ainda um sortido de livros sobre todos os assuntos que vende muito barato. A Feira do livro termina no dia 7 do corrente. Para qualquer informação queira telefonar para 27368.

NO WONDER-BAR
DO
CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
(ADULTOS)

GUYLAINE
GUY
VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

CASINO
SÃO JORGE
FEIRA POPULAR

AMANHÃ EM ESTREIA

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

VER AMANHÃ ANÚNCIO ESPECIAL

PARA ADULTOS